Catalogo CENTRO-OESTE 1990

Modelista ainda caminha no escuro

Pouca coisa mudou, desde quando lançamos o Catálogo CO-87, há tres anos -- o novo modelista nao sabe quem produz o que, no Brasil.

E nao se trata de criticar microprodutores artesanais, sem estrutura para fazer prospectos e pagar anúncios, e que precisam deixar produtos em algumas lojas -- onde é provavel que o comprador nao consiga obter informaçoes sobre quem produz aqueles itens.

Uma falha tao fundamental, surge na propria Frateschi e sua rede de revendedores. Muitos modelistas, vivendo fora de 2 ou 3 capitais mais bem servidas, simplesmente nao encontram as peças de reposiçao de que precisam.

Pior -- podem passar toda a vida sem nunca ver uma lista das peças de reposiçao existentes, com seus codigos de referencia e seus nomes oficiais.

Pior ainda -- podem passar anos e anos sem jamais ver uma lista com todos os vagoes, locomotivas, grades (trilhos) e acessorios eletronicos produzidos pela Frateschi. Foi o que aconteceu nos últimos 4 anos, entre o Catálogo Frateschi 1986 e o Catálogo Frateschi 1990.

E pode continuar acontecendo, a julgar pela resistencia que muitos revendedores estao mostrando, contra a idéia de que devem pagar -- e cobrar -- pelo Catálogo Frateschi.

Como acontecia, quando o Catálogo Frateschi era gratuito, e muitos modelistas de todo o País encontravam dificuldades enormes, para obter um único exemplar, a cada ano.

Dispor de um catálogo de produtos, com os codigos de referencia, fotos, medidas, especificaçoes etc., é uma necessidade básica para quem compra por telefone -- uma necessidade indispensável, para o comércio vender melhor.

Se um modelista encontra tanta dificuldade para gastar seu dinheiro no comércio, tratando-se de produtos da Frateschi, o que nao dizer de inúmeros itens produzidos por microprodutores artesanais ?

Uma única loja, a Strambi & Frenhi, adotou o hábito de manter os laços com velhos clientes, cadastrando-os por computador e mandando-lhes mensalmente uma lista com todos os produtos à venda, e respectivos preços.

Para centenas de modelistas, a lista mensal da S & F é a única fonte de informaçoes sobre tudo que existe, na área da Frateschi, em determinado momento !

Mas seu estoque ainda é pouco diversificado, em comparaçao com a variedade de itens que se pode encontrar em Sao Paulo, Capital.

Para este universo de itens e microprodutores, resta aguardar que cada modelista, mais ano, menos ano, acabe fazendo sua romaria pessoal a Sao Paulo, Capital, a fim de descobrir o que existe para comprar.

Ou senao, telefonar via DDD, e perguntar o que existe -- ou seja, adivinhar o que talvez possa existir, para entao perguntar se realmente existe...

Em tal situaçao, é apenas natural, que o modelismo continue sendo uma atividade mais ou menos restrita a pessoas pacientes, teimosas, persistentes, garimpando informaçoes aqui e ali, conversando muito por telefone -- haja DDD --, trocando correspondencia, viajando... Uma elite, enfim, que na primeira oportunidade volta-se para os catálogos estrangeiros, através dos quais a comunicaçao com as lojas começa a se tornar possivel. Os que nao podem, vegetam, desanimam, acabam desistindo, ou se recolhem ao longo de 5, 10, 20 anos, durante os quais, deixam de aplicar dinheiro neste mercado.

O Catálogo Centro-Oeste 1990 nao tem a pretensao de revolucionar este quadro. Estamos há mais de 5 anos, trabalhando nessa área, e já vimos o suficiente para compreender que nao existe uma soluçao à vista no horizonte.

Mas é um trabalho sério, sistemático, organizado -- muito mais abrangente do que jamais pudemos realizar, nos anos anteriores.

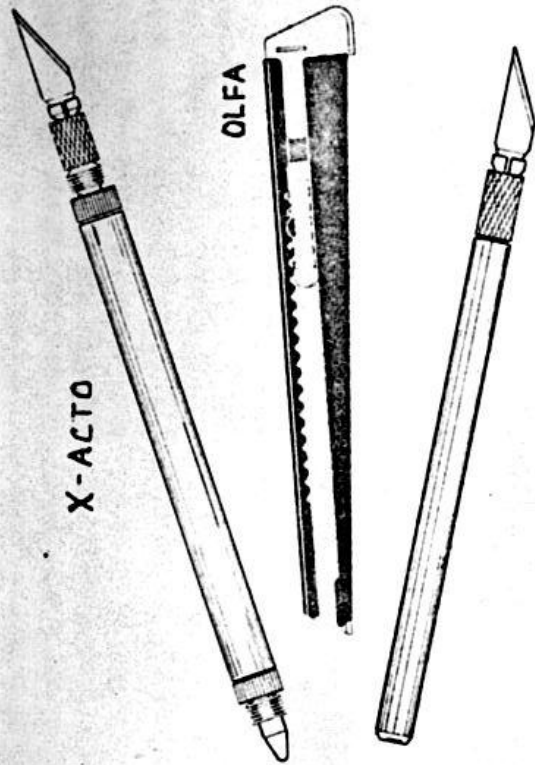
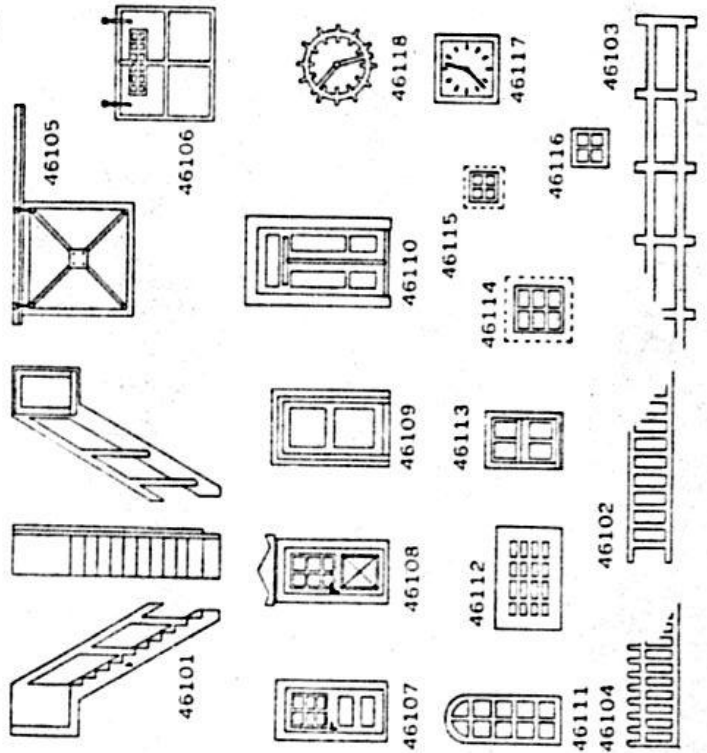
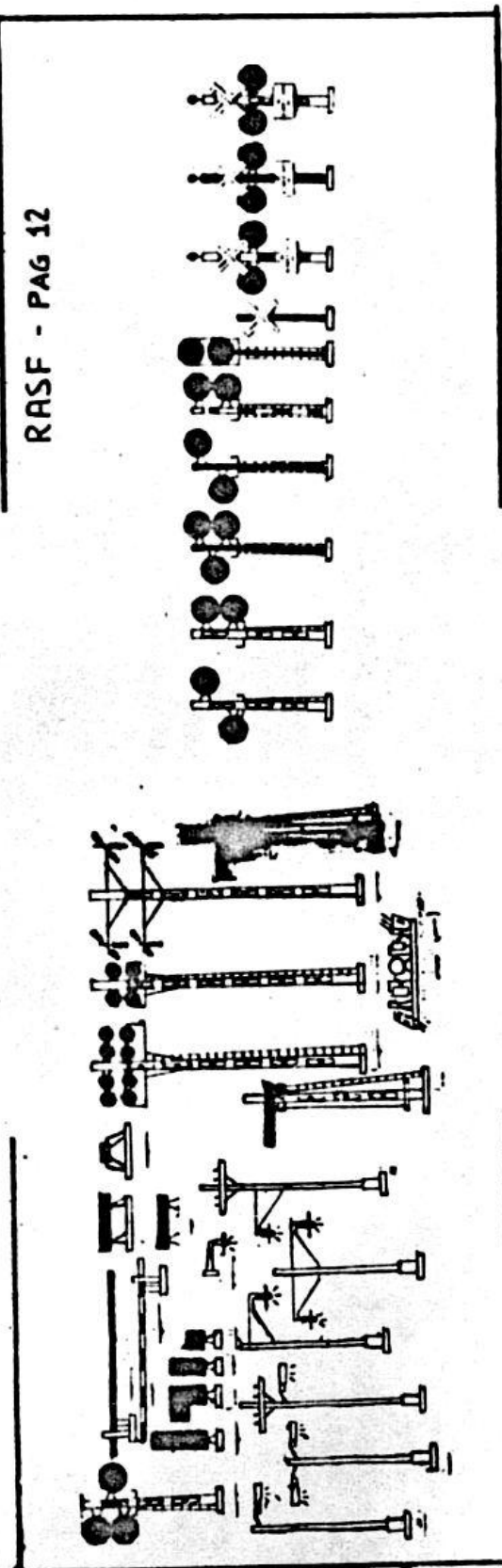
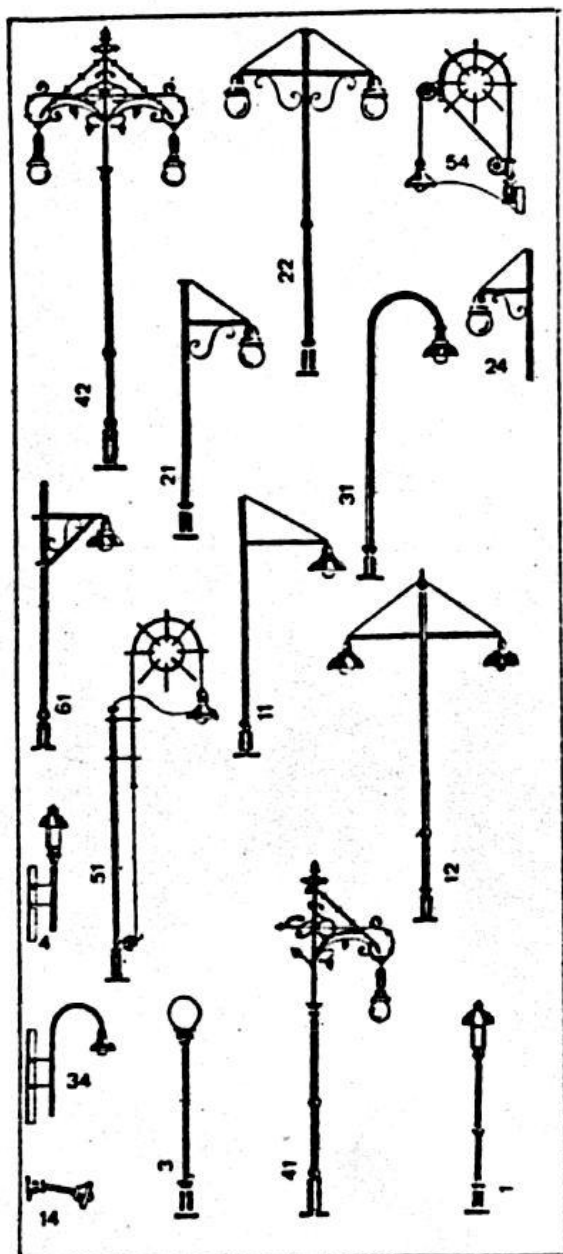
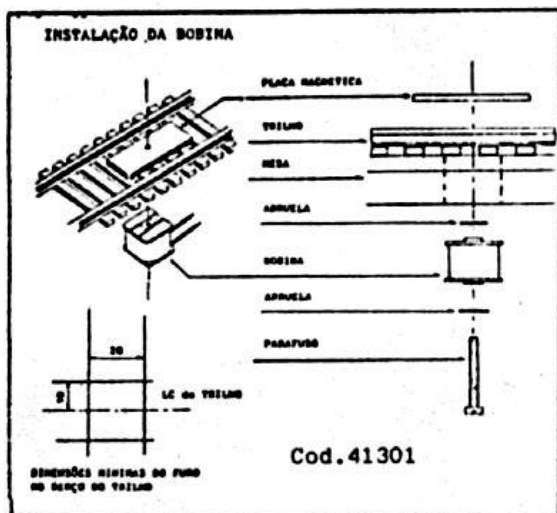
Com todo esforço de sintese, cortando tudo que pudesse ser cortado, o conteúdo final equivale a cerca de 100 páginas datilografadas com 35 linhas de 70 espaços -- graças, em grande parte, ao tratamento informatizado de massas de informaçao -- e muita coisa teve que ser excluída, por impossibilidade física de espaço.

Muitas informaçoes, principalmente na área de preservaçao ferroviária, tiveram que ficar para outra publicaçao.

Muitas orientaçoes, que planejávamos incluir aqui, também tiveram que ser deixadas para outra publicaçao, especificamente destinada aos iniciantes e aos que vivem isolados.

Incluimos um minimo de orientaçao aos que estao meio perdidos, sobre o que pode fazer individualmente, para romper as barreiras.

Mesmo assim, o que resta, é uma publicaçao capaz de atender mesmo aos modelistas mais antigos e experientes -- um bloco compacto de informaçoes dificeis de alguém reunir sozinho, e que o Centro-Oeste fica devendo à participaçao atuante de inúmeros companheiros, nos mais diversos Estados do País.

Esperamos que seja, enfim, uma publicaçao capaz de surpreender, positivamente, mesmo os que já conheceram os catálogos CO-87 e 88.

FACAS - PAG 16
X-ACTO
OLFA
MINIAT. ARTESANAÍS - PAG 10
46101
46105
46106
46107
46108
46109
46110
46118
46111
46112
46113
46114
46115
46116
46117
46104
46102
46103
PHOENIX - PAG 8
MINI-PEÇAS
Sem Pintura
TAMBORES
(5=)
D-101
BARRIS
(5=)
D-102
SUCATA DE AUTOMÓVEL
(5≠)
D-105
SUCATA (5≠)
D-103
SUCATA
INDUSTRIAL
(5≠)
D-104
PHOENIX
PALLETS
(5≠)
D-106
FIM DE LINHA
(1 unid.)
D-110
WHEEL-STOP
(1 par)
D-109
PALLETS COM
PEÇAS
(5≠) D-107
TAMBORES
DE LIXO
(5≠)
D-108
SINAL DE
CRUZAMENTO
(1 unid.)
D-114
aceita 2 LEDs
PILHA DE
CAIXAS
(6≠)
D-111
TUBO DE
OXIGÊNIO
(5=)
D-112
TUBO DE
ACETILENO
(5=)
D-113
FLAT SIDE
(1 peça)
E-103
Faróis para
locos a vapor
SUNBEAM
E-102 (1 peça)
SUNBEAM
C/VISOR
E-101 (1 peça)
TRUQUES METÁLICOS RP-25 (Par)
• Rigorosamente em escala 1:87
• Acabamento em grafite fosco
• Totalmente em liga metálica
• Rodas torneadas em latão
• Perfil das rodas RP-25
• Equalizado por molas
• Pronto para rodar
Arch Bar
A-101
Bettendorf
A-102
Barber
A-105
Ride Control
A-104
A-103
T-Section
Bettendorf
PAPÉIS DÉCOR - Folha: 130 X 250 mm
TELHADO
TÁBUA
FRISADA
BLOCO
TIJOLO
TÁBUA
ENCAVALADA
P-101 Vermelho
P-102 Laranja
P-103 Bege
escuro
P-201 Branco
P-202 Cinza
P-203 Bege
escuro
P-301 Branco
P-302 Cinza
P-303 Bege
escuro
P-401 Verm.
P-402 Laran.
P-403 Bege
escuro
P-501 Branco
P-502 Cinza
P-503 Bege
escuro

TMS - PAG 11

MODEL ART - PAG 9

LAF-3 PAG 9

Cod.42103

MOGIANA

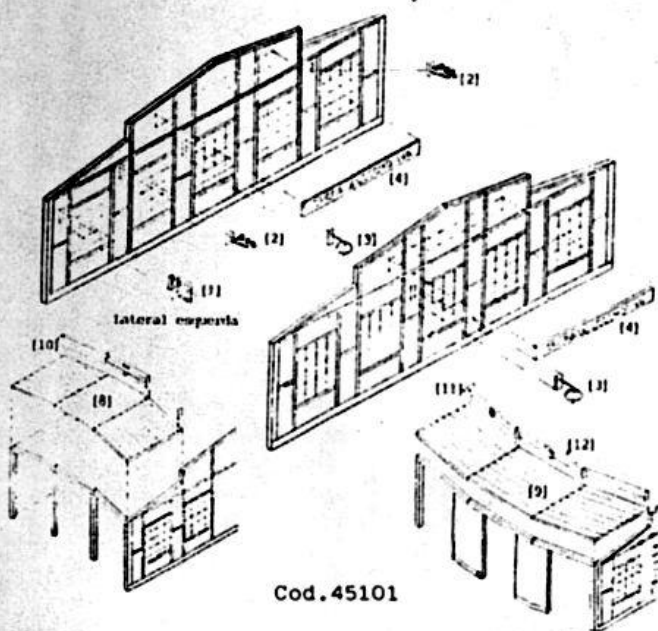
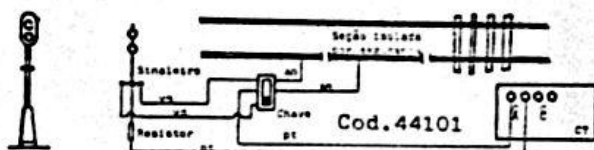
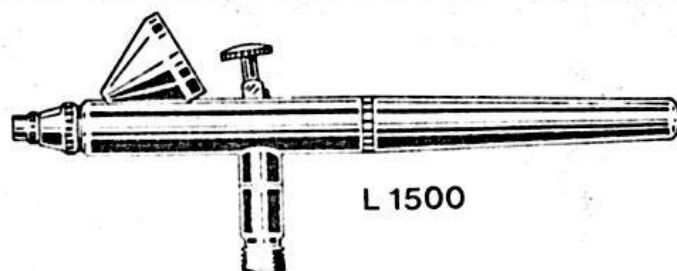
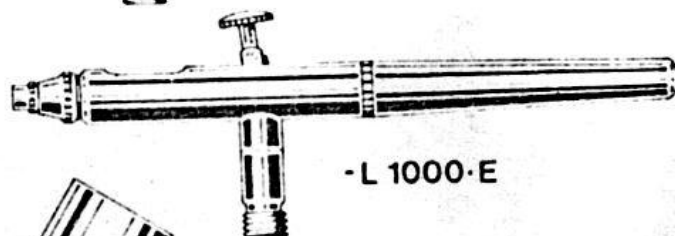
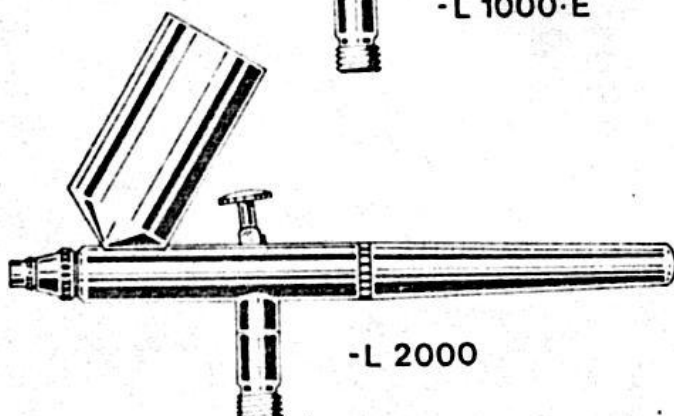
PAULISTA

ARARAQUARA

V.F.R.G.S.

CENTRAL

E. F. SANTOS A JUNDIAI

HO-KAR/ANEL - PAG 10

GERMART PAG 10

Material e serviços para o modelismo

INDUSTRIAS REUNIDAS FRATESCHI
Caixa Postal 393 14075 Ribeirao Preto, SP

O lançamento de uma locomotiva a vapor já está sendo preparado, acima de qualquer dùvida, mas o fabricante faz mistério sobre qual protótipo irá reproduzir. Quanto ao prazo, a gente nao aconselha impaciencia.

No momento, a nosso ver, o grande avanço do fabricante nacional no sentido de estimular os modelistas, é o recente lançamento de vagoes em kits para montar, bem como carcaças de locomotivas, com ou sem pintura -- o que facilita a decisao do modelista, de lançar-se à modificaçao e pintura de modelos.

O recente lançamento da locomotiva Alco FA-1 nas cores da Central do Brasil e da RFFSA, também marcou diversos avanços importantes, como a escala (realmente 1:87) e aperfeiçoamentos na parte motor/mecanica.

Na àrea de literatura, 89 marcou 2 relançamentos importantes -- a reediçao do Catàlogo de Produtos Frateschi, interrompido desde 86, e o relançamento do livro Ferrovias para Voce Construir (Manual de Maquetismo), agora adaptado para os novos AMVs (vulgo "desvios") de curva aberta.

O livro é recomendado pelo Centro-Oeste a todos os que se iniciam no hobby, como indispensàvel. O catàlogo também é importante para todos os que moram em cidades mal-servidas de lojas de modelismo, necessitando portanto de um guia para saber quais os produtos estao atualmente em produçao, com fotos, especificaçoes técnicas, medidas, geometria etc.

A seguir, damos uma visao dos itens lançados pela Frateschi desde 1967, procurando indicar quais estao fora de linha ("N").

Observe que o Trem Unidade Elétrico (TUE) de subùrbios Fepasa so' é disponivel em caixas com 3 carros. Numa versao, 1 carro é motorizado. Na outra, nenhum dos 3 tem motor.

Nao dispomos de informaçoes sobre os kits 1504 a 1506 -- acreditamos que sejam postes e catenàrias para rede elétrica aérea, da fase em que a Frateschi produzia itens para complementar o material estrangeiro. Deve ser relançado para complementar o TUE Fepasa. Quando ?

LOCOMOTIVAS

3000	G-8 Fepasa (azul)	....
3001	G-12 RFFSA	....
3002	G-12 Fepasa	1980
3003	G-12 CVRD / EFVM	1983
3004	G-22U RFFSA	1984
3005	U-20C RFFSA	1986
3006	U-20C Fepasa	1986
3007	U-20C Fepasa (azul)	1989
3008	Alco FA-1 Central do Brasil	1989
3009	Alco FA-1 RFFSA	1989
30000	Carcaça G-8 Fepasa (azul)	1989
30010	Carcaça G-12 RFFSA	1989
30020	Carcaça G-12 Fepasa	1989
30030	Carcaça G-12 CVRD / EFVM	1989
30040	Carcaça G-22U RFFSA	1989
30041	Carcaça U-20C RFFSA	1989
30042	Carcaça U-20C Fepasa	1989
	Carcaça U-20C Fepasa (azul)	1989
30046	Carcaça G-12 sem pintura	1989
30047	Carcaça G-22U sem pintura	1989
30048	Carcaça U-20C sem pintura	1989

VAGOES E CARROS

2000	Prancha CMEF	PT		....
2001	Gaiola CMEF	HF	N	1969
2002	Box cereais EFS	VGE		....
2003	Frigo Anglo	ICP	N	....
2004	Frigo Mato Grosso		N	....
2005	Tremonha CVRD	MG	N	....
2006	Tremonha CSN		N	....
2007	Frigo EFSJ		N	....
2008	Box adubo EFS	VGE	N	....
2009	Tremonha RFFSA	HAE	N	....
2010	Frigo Bordon	IB	N	....
2011	Tanque Petrobras		N	1979
2012	Tanque Shell		N	1979
2013	Tanque Fepasa		N	1980
2014	Tanque Ipiranga		N	1980
2015	Frigo RFFSA prateado	ICC		1984
2016	Frigo RFFSA amarelo	ID		1984
2017	Box RFFSA	FRC		1984
2018	Gondola curta CVRD	MI		1983
2019	Gondola curta CVRD (par)	MI		1983
2020	Gondola curta Cosipa	MF		1983
2021	Tanque cimento Itau	TPC		1985
2022	Box cimento Itau	FSC		1985
2023	Tanque Soma		N	1987
2024	Box Fepasa	FRC		1987
2025	Gondola longa RFFSA	GFS		1987
2026	Gondola longa Fepasa	GFS		1987
2027	Gondola longa CVRD	GFE		1988
2028	Tanque amonia Nitrofertil			1989
2029	Tanque amonia Ultrafertil			1989
2030	Tanque Petrobras	TSD		1989
2031	Tanque Fepasa	TCO		1989
2032	Tanque RFFSA	TSC		1989
2500	Carro Correio			1981
2501	Carro Primeira Classe			1982
2502	Carro Restaurante			1982
2001 K	Gaiola CMEF	HF		1988
2002 K	Box cereais EFS - Kit para montar			1989
2003 K	Frigo Anglo - Kit para montar			1989
2007 K	Frigo EFSJ - Kit para montar			1989
2008 K	Box adubo EFS - Kit para montar			1989
2010 K	Frigo Bordon - Kit para montar			1989
20017	Corpo do Box Ref.2017 sem pintura			1989
20020	Corpo da Gondola 2020 sem pintura			1989
20025	Corpo da Gondola 2025 sem pintura			1989
6314	TUE Subùrbios Fepasa - com motor			1988
6315	TUE Subùrbios Fepasa - sem motor			1988

OUTROS HOBBY-TRENS E HOBBY-TRILHOS

6300	Cargueiro Fepasa	N
6301	Cargueiro RFFSA	N
6302	Cargueiro Fepasa	N
6305	Passageiros RFFSA	
6311	Cargueiro RFFSA	
6312	Cargueiro Fepasa	
6313	Minério CVRD / EFVM	
6400	Hobby Trilhos A	N
6401	Hobby Trilhos B	N
6402	Hobby Trilhos C	N
6405	Hobby Trilhos A	
6406	Hobby Trilhos B	
6407	Hobby Trilhos C	
6505	Passageiros RFFSA com CT-5300	
6511	Cargueiro RFFSA com CT-5300	
6512	Cargueiro Fepasa com CT-5300	
6513	Minério CVRD / EFVM com CT-5300	

KITS DECORATIVOS

1500	Postes telegràficos		....
1501	Ponte 165 milimetros	N	1967
1502	Plataforma de estaçao		1967
1503	Estaçao		....
1504 a 1506	(Catenàrias ?)		(1965)
1507	Pinheiros		....
1508	Deposito de locomotivas		....
1509	Portal de tùnel		....
1510	Ponte 330 milimetros	N	....
1511	Rampa Kit		....
1512	Caixa d'agua		....
1513	Casa do BNH		....
1514	Deposito de oleo diesel		....
1515	Pontilhao 220 milimetros		1985
1516	Pontilhao 220 milimetros		1985

GRADES ("TRILHOS")

4045	Rigida, reta, 45 mm	....
4055	Rigida, reta, 55 mm	....
4110	Rigida, reta, 110 mm	....

4110 D	Rigida, reta, 110 mm - Desengate	....
4220	Rigida, reta, 220 mm	....
4118	Curva 30°, raio 360 mm	....
4219	Curva 30°, raio 418 mm	1979
4083	Curva 10°, raio 482 mm	1980
4166	Curva 20°, raio 482 mm	1980
4222	Curva 15°, raio 850 mm	1988
4165	AMV curto, latao	N 1979
4965	AMV curto, niquel-cromo	N 1985
4200	AMV longo, latao	1988
4900	AMV longo, niquel-cromo	1988
4880	Flexivel 880 mm, latao	1982
4980	Flexivel 880 mm, niquel-cromo	1985

CONTROLADORES

CT-5000	Controlador	....
CT-5100	Controlador simples	N 1979
CT-5200	Controlador com inércia	1981
CT-5300	Controlador simples	1987
SDC-500	Protetor de AMVs	1980

PECAS DE REPOSICAO

20000	Truque Arch-Bar
20050	Truque Ride-Control
20060	Rodeiro normal
20063	Engate avulso
20080	Sistema de freio para vagao 2017
20081	Sistema de freio para vagao 2018
25010	Kit para iluminaçao carro passageiros
25050	Truque para carro de passageiros
25070	Contato para iluminaçao de carros
25100	Lampada para locomotivas e carros
30050	Chassis locomotivas G-12 e G-22U
30051	Redutor para locos G-12 e G-22U
30052	Chassis locomotivas U-20C
30053	Redutor para locos U-20C
30060	Aro de borracha para locos antigas 4 x 4
30065	Contato locomotivas G-12 e G-22U
30066	Contato locomotivas U-20C
30067	Cardan para locos G-12 e G-22U
30068	Cardan para locos U-20C
30070	Truque-acabamento p/ locos G-12 e G-22U
30071	Pega-mao para locos G-12 e G-22U
30073	Truque-acabamento para locos U-20C
30074	Pega-mao para locos U-20C
30080	Motor de locomotiva
30081	Mola para escova (carvao)
30082	Escova para motor (carvao)
30083	Induzido para motor (rotor)
40000	Talas para junçao de trilhos
41651	Caixa bobinas AMV antigo
41652	Chave de comando de AMVs
42001	Caixa acionamento AMV novo

Obs.: K - Vagoes em kits para montar
N - Fora de produçao atualmente
Data - Ano de lançamento (data IF ou RBF)

PHOENIX
Caixa Postal 2242 — 01051 Sao Paulo, SP

Iniciativa voltada para a produçao de material decorativo, como as Minipeças injetadas em metal sem pintura e os papéis Décor, prensados com diversos relevos, em várias cores.

Tem uma linha também de truques metálicos em escala HO exata, com rodeiros RP-25, de elevado realismo visual.

Atualmente, diversos itens estao fora de produçao, enquanto alguns novos lançamentos terao apenas um lote de produçao, conforme as encomendas dos revendedores.

Tambores de oleo 5 unidades
Barris 5 unidades
Sucata 4 peças diferentes
Sucata industrial 5 peças diferentes
Sucata de automovel 5 peças diferentes
Pallets 6 peças em 2 tamanhos
Pallets com peças 5 unidades
Latoes de lixo 5 peças diferentes
Calço de fim de ramal 2 pares
Cavalete de fim de ramal 1 unidade
Pilhas de caixas 6 peças
Tubos de oxigenio 5 iguais
Tubos de acetileno 5 iguais
Sinal de cruzamento de nivel 1 unidade
Bobina grande 1 peça
Bobina pequena 1 peça
Sino para locomotiva diesel
Carga para vagao n° 1, Eixo, 1 unidade
Truque Arch-Bar
Truque Bettendorf
Truque Bettendorf T Section
Truque Ride Control
Truque Barber Stabilized
Molas de reposiçao para truques Phoenix
Farol Sun Beam com Visor
Farol Sun Beam
Farol Flat Side

Telhado	Vermelho	Laranja	Bege
Tábuas frisadas	Branca	Cinza	Bege
Blocos	Branco	Cinza	Bege
Tijolos	Vermelho	Laranja	Bege
Tábuas encavaladas	Branca	Cinza	Bege
Telhado paulistinha	Vermelho	-	-

Obs.: Sino e farois sao apenas decorativos

GM CUSTOM PAINTING
R. Ararigboia 142 — 03113 Sao Paulo, SP

Formada por Guilherme e Marcos Schmitz, a GMC Painting dedica-se principalmente à pintura de modelos (nacionais e estrangeiros) nas cores de ferrovias nacionais antigas e modernas; e à

produçao de emblemas metálicos das principais ferrovias brasileiras.

Temos noticia de que os modelos pintados sao encontrados na Rio Grande e no Lupatelli, em SP/SP. Os emblemas sao encontrados, no Rio de Janeiro, com o Marcelo Lordeiro, que os adquire principalmente para uso proprio.

A GMC Painting também realiza pinturas nas cores de ferrovias particulares (criadas pelo proprio modelista). Da mesma forma, produz emblemas para estas ferrovias particulares, mediante projeto do autor/cliente (arte final nas dimensoes minimas de 100 x 100 mm e máximas de 200 x 200 mm), desde que seja em quantidade superior a 60 peças (US$ 45).

Os emblemas metálicos tem espessura pouco superior a 1/10 de milimetro (0,125 mm) e sao gravados nas diversas cores necessárias, através de um processo eletrolitico, resultando verdadeiras joias em miniatura.

EMBLEMAS - CP PMG / CP Vapor / EFA / CD / EFS / SPM / CM / NOB / SPRy / RVPSC / EFCB / GE Inox / Km Borda Branca / Km / GE Latao / APITE Inox / Números Pequenos / Números Grandes / Correio e Números / Primeira / Segunda / Restaurante / Pullmann / Bagagem / Dormitorio / Etc.

MODEL ART
Av.Portugal 1971/301 31540 Belo Horizonte, MG

Surgida em 1987, a Model Arte dedica-se principalmente à produçao de postes de iluminaçao urbana em estilo do inicio do século, todos em metal e com lampadas.

Ao todo, sao 17 modelos, sendo que vários deles apresentam opcionais sem globo (números 21, 22, 24, 41 e 42).

Nao temos informaçoes de qualquer lançamento ou alteraçao na linha, desde 87.

LAF DECAIS
R. Madalena Madureira 252 02551 Sao Paulo, SP

Formada pelo Luiz Carlos Bellotto, Alberto del Bianco e Fábio Dardes, a LAF chegou a lançar 4 folhas a nivel nacional, apos uma ou duas folhas que ficaram restritas a SP/SP, em 86.

As últimas 2 folhas, lançadas em 1988, tiveram custos elevados e saida decepcionante, o que levou a LAF a adiar novos lançamentos. As folhas 1 e 2 estao esgotadas.

Todos os decais já lançados pela LAF foram fruto de meticulosas pesquisas, vindos acompanhados de instruçoes indicando quais prototipos tem ou tinham quais inscriçoes, emblemas, números etc.

---

1 - Inscriçoes para vagoes RFFSA e Fepasa
2 - Locos diesel RFFSA, Fepasa, EFVM
3 - Diesel antigas
4 - Locomotivas a vapor

MODELTREM (Ex-HOBBYLANDIA)
R. Itajoá 371 21071 Rio de Janeiro, RJ

Linha de produtos iniciada pela Hobbylandia (Rio de Janeiro) e repassada para a Modeltrem no inicio dos anos 80.

A empresa tem na verdade outro nome e outra finalidade, e um dos responsáveis fabrica eventualmente um lote de produtos para ferreomodelismo, sob esta marca de fantasia -- segundo informaçoes dos companheiros do Rio.

Jamais tivemos resposta a uma carta, o que deixa tudo ainda mais nebuloso. No entanto, os produtos estao em diversas lojas -- é um fato.

A nosso ver, a linha principal sao as figuras de passageiros, ferroviários, trabalhadores em geral, mulheres, crianças, equipamentos de oficina (torno, fresa etc.), bois, vacas, carneiros, cachorros e até um urso.

Até hoje, conseguimos localizar cerca de 90 figuras diferentes. A embalagem é uma caixa de papelao pequena, firme, com 6 figuras. Embora nao tenham um acabamento tao fino (pintura), atendem à demanda existente no Pais.

As construçoes tiveram pelo menos 2 fases distintas, inicialmente usando uma espécie de aglomerado num carnaval de cores salpicadas, e depois (ou antes?) em metal. A fase de metal é, a nosso ver, a melhor -- e dentro dela, destacamos o Pequeno Deposito, a Cabine de Sinalizaçao e a Guarita, como os melhores itens.

Figuras HO e N
Carroça HO
Animais HO
Oficina HO Equipamentos
Bobina Pirelli HO
Fim de linha HO - Cavalete
Hotel Avenida
Estaçao de carga
Tanque de combustivel
Posto diesel para locos
Mangueira d'água
Posto d'agua
Casa em construçao
Casa sobrado
Estaçao Old Timer
Casa com garagem
Pequeno deposito
Hotel de vila
Casa suburbana
Casa de campo
Deposito de areia

Estaçao suburbana
Casa de luxo
Curral com animais
Cabana de lenhador com urso
Oficina velho ferreiro com Equipamentos
Guaritas
Igreja
Estaçao principal
Ponte-sinaleiro
Tùnel
Cabine de sinalizaçao
Postes sem luz
Postes para sinalizaçao

MINIATURAS ARTESANAIS
Caixa Postal 106.031 24230 Niteroi, RJ

Criada por Luiz Carlos Franco, teve durante algum tempo o nome de Minnie-Franco. Recentemente, parece ter havido um desentendimento entre os socios, e/ou entre eles e a firma injetora de plàstico, sendo destruidos boa parte dos antigos moldes (janelas, portas etc.).

Atualmente, temos vàrios indicios de que outros moldes foram feitos e colocados em produçao, gerando uma linha diferente da que era oferecida no MicroMercado.

Grama 1/100 - Embalagem 13 x 20
Grama 1/100 - Embalagem 14 x 8
Grama 1/50 - Embalagem 14 x 8
Cascalhos - Embalagem 9 x 7
Arvores e pinheiros
Telhado 1/100 - Rolo com 60 x 40
- Ceramica, vermelho, cinza e marrom
Telhado 1/50 - Rolo com 60 x 40
Caixa d'àgua n° 1
Caixa d'àgua n° 2
Casa urbana n° 1
Casa urbana n° 2
Chalé de montanha
Chalé com garagem
Chalé suiço
Casa de praia
Capela de montanha
Casa popular n° 1
Casa popular n° 2
Sobrado n° 1
Sobrado n° 2
Cabana de montanha
Baita de montanha
Vitro pequeno - Embalagens com 50 ou 25
Persiana pequena - Embalagens com 50 ou 25
Persiana - Embalagens com 50 ou 25
Janela - Embalagens com 50 ou 25
Vitro grande - Embalagens com 50 ou 25
Porta social - Embalagens com 50 ou 25
Porta interna - Embalagens com 50 ou 25
Porta com vidro - Embalagens com 50 ou 25
Relogio - Embalagens com 50 ou 25
Escada - Embalagens com 50 ou 25
Cerca de jardim - Embalagens com 50 ou 25
Cerca de fazenda - Embalagens com 50 ou 25

MARCELO LORDEIRO
R. Br. de Itambi 54 / 502 22231 Rio, RJ

Considerado pelo CO como um dos maiores modelistas do Brasil, o Marcelo tanto pinta (US$ 50) quanto modifica ou mesmo produz modelos de todos os tipos, importando para isso o material que for necessàrio -- lambris em HO para fazer carros da Leopoldina, por exemplo.

Além de ser engenheiro e haver trabalhado em empresas de material ferroviàrio, também jà trabalhou no Preserfe/RFFSA e dispoe hoje de um vasto acervo de fotos e plantas dos mais incriveis prototipos nacionais, o que o habilita a trabalhar com raro perfeccionismo.

Uma amostra da forma como trabalha sao os artigos que vem publicando mensalmente na Revista Ferroviària, com projetos relativamente simples para quem deseja se aprofundar na adaptaçao e construçao de modelos.

GERMART
R. José Higino 164 / 502 20520 Rio, RJ

Temos conhecimento apenas do sinaleiro de linha (verde / vermelho), lançado em meados de 1988, com LEDs, resistor, chave, fiaçao e pintura, pronto para instalar na maquete, conforme artigo no TX-2/14.

Naturalmente, deve haver outros produtos, mas até agora estamos no escuro.

HO-KAR / ANEL
R. Itaipava 18 / 203 22461 Rio, RJ

Iniciativa de companheiros da AFRJ, surgida em 1988, com uma rotunda HO (3 gomos) em peças de cartao-paranà, para montar -- muito semelhante à da Fleischmann, embora com feiçoes inteiramente proprias (TX-4/MM).

Infelizmente, perdemos o contato e nao temos muitas informaçoes dos produtos lançados de là para cà.

MGM MAQUETES
Caixa Postal 11.582 05090 Sao Paulo, SP

Projeto e construçao de maquetes de ferreomodelismo, engenharia, arquitetura etc. Publicou um ùnico anùncio na EM-16 e tempos mais tarde um dos dois irmaos, Girair Mekhalian, fez assinatura do CO, sem fornecer maiores dados solicitados. Perdemos contato apos o CO-21.

A foto que publicaram na EM-16 apresenta

uma maquete de otima qualidade.

TMS RAIL
R. Joaquim de Oliveira Freitas 1070 SP, SP

Empresa de produtos eletronicos com uma pequena linha voltada para o hobby, iniciada por volta de 1984. Produz atualmente o Eletro-Desengate, o Diesel Sound e o Rail Control.

ELETRO-DESENGATE - Sistema de bobinas (6 por embalagem) para instalar debaixo da linha, magnetizando-se apenas quando acionado o painel (incluso). O objetivo é evitar desengates acidentais. Infelizmente, a chapinha tem que ser instalada sobre os dormentes, aparecendo, o que a nosso ver é uma falha visual importante.

DIESEL SOUND - Aparelho gerador de ruido de màquina diesel, acoplàvel ao Rail Control, de forma a acompanhar a velocidade comandada por este. Permite regulagem para adequar ao desempenho real de determinada locomotiva. Tem como recurso extra a buzina e pode ser acoplado a caixas de som.

RAIL CONTROL - Controlador por pulsos, mantendo sempre a mesma tensao de 16 Volts. A velocidade varia conforme a duraçao dos pulsos. Isto evita que a locomotiva receba voltagem pequena, na partida ou em baixa velocidade, perdendo torque e falhando.

JOAO ANTONIO WINCKLER
Caixa Postal 9 96001 Sao Leopoldo, RS

Oferece fotos e quadros, em diferentes tamanhos de ampliaçao, de inùmeras màquinas da antiga Viaçao Férrea do Rio Grande do Sul.

Entre os primeiros anunciados, em meados de 87, estao os seguintes:

QUADROS - (1) Manobreira n° 1, 0-4-0 (2) Manobreira n° 2, 0-6-0 (3) Loco n° 11, 2-4-2 (4) Loco n° 100, 4-4-0 (5) Loco n° 161, 2-6-0 (6) Loco n° 201, 2-6-0 (7) Loco n° 212, 2-6-0 (8) Loco n° 222, 2-6-0 (9) Loco n° 481, 4-6-0 (10) Loco n° 551, 2-8-2 (11) Loco Mallet n° 602, 2-6-6-2 (12) Loco Mallet n° 622, 2-6-6-2 (13) Loco Beyer-Garrat n° 909, 4-6-2+2-6-4 (14) Cabine da loco n° 1102 (15) Loco n° 1505, 2-8-4 (16) Loco n° 1514 2-8-4 (17) Loco n° 162 na estaçao de Taquara (18) Trem chegando a Marcelino Ramos (19) Automotriz Farrapo n° 2 (20) Loco n° 2000 diesel (21) Trem Minuano.

JOSE ALCINDO DE SOUZA
R. Proc. Galba de Almeida Matos 66
51040 Recife, PE

Ferroviàrio aposentado, o fotografo oferece uma grande variedade de fotos das màquinas a vapor e antigas diesel das ferrovias do Nordeste brasileiro, além do ferry-boat ferroviàrio na travessia do Sao Francisco e algumas cenas historicas, como desembarque de locomotivas importadas, festejos do Centenàrio etc.

As reproduçoes podem ser solicitadas através de mostruàrio (em xerox), selecionando tamanhos de 9 x 12 até 20 x 30 centimetros.

O fotografo lançou tambem o livro Antologia Ferroviària do Nordeste, mas na opiniao dos que o leram (foi vendido na ABPF/RJ), hà pouco interesse para modelismo ou preservaçao, descrevendo principalmente historias dos ferroviàrios de outras épocas.

DIESEL - (1) Locos em 1973 (2) Loco 710 em 1959 (3) Loco 705 em 1964 (4) Trem de subùrbio em 1972 (5) Loco 807 em 1978 (6) Loco 703 em 1960 (7) Loco 711 em 1959 (8) Loco 821 em 1960 (9) Loco 807 em 1980 (12) Loco 711 em 1960 (13) Loco 705 em 1963 (14) Loco 914 em 1980 (15) Carro A-1 Belga em 1962 (16) Desembarque de Locos no Recife em 1960 (17) Loco 705 na Oficina em 1963

VAPOR - (1) Loco 0-4-0 sem n° em 1974 (2) Loco 261 em 1957 (3) Loco n° 8 em 1985 (4) Loco 17 no Museu do Trem, Recife, 1974 (5) Loco n° 3 em 1978 (6) Trem de Passageiros em 1858, foto reproduzida em 1975 (7) Loco n° 3 em 1978 (8) Loco n° 261 em 1950 (9) Loco n° 451, de 1945, em 1950 (10) Loco 258 em 1950 (11) Loco 612 aleman fabricada em 1952, idem (12) Loco 610 aleman em 1952 (13) Loco 306 americana de 1927 em 1946 (14) Loco 248 da Leste Brasileiro em 1972 (15) Loco n° 5 a serviço na Usina do Catende em 1972 (16) Loco n° 2 em Alagoinhas, 1974 (17) Loco sem n° no museu da Fundaçao Joaquim Nabuco, Av. 17 de Agosto, Recife, em 1980 (18) Loco 450 em 1950 (19) Loco 227 em 1958, centenàrio da EF Sul Sao Francisco (20) Loco 242 a lenha, chami-né balao, em 1958, centenàrio (21) Loco 420 em 1958, centenàrio.

RASF MODELISMO
Av. Jabaquara 3084 — 04046 Sao Paulo, SP

Ignoramos qual ou quais produtores encontram-se por tràs desta sigla, embora o endereço seja evidentemente o da Esporte Modelismo.

A lista de produtos inclui diversos itens tradicionais ou recentes da Miniaturas Artesanais (Luis Carlos Franco, Niteroi, RJ) -- caixa d'agua, casas, chalés, sobrados, estruturas tipo portas, janelas, vitros, relogios, além de grama, àrvores etc. -- que jà constaram de vàrias listas da Strambi & Frenhi.

Por outro lado, inclui uma linha considràvel de postes, luminàrias, catenàrias (rede aérea), semàforos, sinaleiros etc., que nao sao da Model Art nem da Modeltrem.

Tudo indica que pelo menos 2 microprodutores (L.C. Franco e outro, anonimo) estao deixando de receber divulgaçao para suas marcas, o que também desorienta o mercado comprador.

SINALIZACAO - Sinaleiro de cruzamento / Semàforo / Sinal terrestre / Cancela / Pisca-pisca eletronico / Luminàrias / Postes com 1, 2 e 3 luminàrias / Catenària / Poste redondo para catenària / Poste estirante de curva para catenària / Poste duplo para catenària / Poste terminal para catenària / Sinal de cruzamento movel / Terminal de trilhos / Sinal de barra com LED 3 mm / Sinal de cruzamento terreo / Poste com luminària e trave

Obs.: - Sinais, semàforos e postes com lampada.

O restante dos itens sao os mesmos da Miniaturas Artesanais.

HAROLDO GATTI
R. Canjeranas 444 — 04349 Sao Paulo, SP

Produz artesanalmente aerografos de boa qualidade, segundo referencias do Luiz Carlos Bellotto. A produçao é limitada e o produtor nao gosta de clientes que voltem com seu aerografo maltratado, para reparos.

LINCE AEROGRAFOS
R. José Venancio 455 — 14150 Serrana, SP

Dispoe de uma linha com 3 modelos, anunciados e revendidos diretamente ao modelista)

L-1000 - Dupla açao independente, deposito escavado, de alimentaçao por gravidade. Utilizado em retoques, ilustraçoes técnicas e detalhes finos. Sendo o deposito escavado, nao hà desperdicio de tinta, pois somente uma pequena quantidade é suficiente para o trabalho planejado.

L-1500 - Dupla açao independente, alimentaçao por gravidade, deposito de 3 cm cùbicos. Utilizado em ilustraçoes técnicas, pequenos fundos e modelismo. O deposito superior oferece a este modelo grande versatilidade de usos.

L-2000 - Dupla açao independente, alimentaçao por gravidade, deposito de 15 cm cùbicos. Usado em fundos, modelismo e artesanato em geral.

MARCO ANTONIO ESTIVALETE
Av. Nova York 10 / 502 — 90450 Porto Alegre, RS

Linha de pinheiros e outros tipos de àrvores, lançada em meados de 1988, conforme foto recebida e divulgada no CO-24/16. Nao temos noticias posteriores, quanto à continuidade, ampliaçao ou descontinuidade deste trabalho.

CARLOS HENRIQUE MATTOS
Tv. Ideal 155 - Fundos — 24620 Sao Gonçalo, RJ

Uma interessante linha de luminàrias, conforme foto recebida no inicio de 89 e divulgada no TX-7/14. Sao principalmente luminàrias urbanas de estilo moderno, com diferentes formatos, alturas e nùmeros de lampadas.

EVANILSON CRUZ LUZ
Rua 19, nº 3265 - Wenzel — 13500 Rio Claro, SP

Rabo-de-gato é a matéria prima vegetal utilizada por este microprodutor para confecçao de pinheiros, entre diversos outros tipos de àrvores. O resultado é bastante real, conforme amostra que recebemos e que infelizmente ainda nao conseguimos fotografar adequadamente.

LUIZ OCTAVIO
R. Dias Ferreira 116 / 205 — 22431 Rio, RJ

Projeto e construçao de maquetes e respectiva instalaçao elétrica, inclusive nas regioes proximas ao Rio (Estado do Rio, Sul de Minas etc.).

METALURGICA BUTTNER
R.Bernardino Estazzione 233 — 05840 S.Amaro, SP

Produz màquina estacionària em miniatura, para os aficcionados do vapor.

Lojas de material para o modelismo

CONVENCOES

A, B, C - CLASSIFICACAO DAS LOJAS
E - EXCLUIDO DA LISTA DA FRATESCHI
I - IMPORTADORES DIVERSOS
M - MUDOU / FECHOU / CARTA DEVOLVIDA

AM MANAUS	I	HOBBY IMPORT. & EXPORT.	R. GUILHERME MOREIRA 132	092-234-4860
BA SALVADOR	C	MINI SPORT	LARGO 2 DE JULHO 28	071-243-7641
BA SALVADOR	C	PIPA'S SKY HOBBIES	CIDADELA CENTER I, LOJA 3	243-9892/248-6002
CE FORTALEZA	E	AEROHOBBY	R. SILVA PAULET 3293 / C / 9	
CE FORTALEZA	E	ORG. ELADIO BEDE	R. BARBOSA DE FREITAS 1300	
DF BRASILIA	B	BRINQUELANDIA PRESENTES	ED. VÉNANCIO 2000, LOJA 10	061-226-4338
DF BRASILIA	C	VIA AEREA	CRN 504 ED. MARIANA LOJA 36	061-225-7695
DF BRASILIA	C	UNI DUNI TE	SHIS QI-15 / F / 24	061-248-3356
ES VITORIA	C	TOKIO PRESENTES	AV. JERONIMO MONTEIRO 854-860	027-223-9852
GO GOIANIA	C	AEROPLANO	RUA 5, N.160 - SETOR OESTE	062-223-8739
GO GOIANIA	E	PINDUCA HOBBY E DIVERSOES	RUA 3, N.623 - CENTRO	062-223-6377
GO JATAI'	E	ELIANA PRESENTES	R. JOSE CARVALHO BASTOS 201	
MA SAO LUIZ	C	A MODELANDIA	R. 7 DE SETEMBRO 444-A	098-226-3708/3706
MG BELO HORIZONTE	B	AEROBEL	ED. MALETA S/L 23/24	031-224-5554
MG BELO HORIZONTE	C	BRINQUE	AV. DO CONTORNO 7103	031-223-4221
MG BELO HORIZONTE	C	SERTA PAPELARIA	BR-40, Km 447, SHOPPING	031-223-4577
MG CONS. LAFAIETE	C	LOJA COLIBRI	R. MELO VIANA 183	031-721-2093
MG ITAJUBA'	E	CASA DOS PRESENTES	R. MIGUEL BRAGA 135	035-622-1507
MG JUIZ DE FORA	E	DEL CENTER	AV. RIO BRANCO 2243	032-212-1990
MG JUIZ DE FORA	E	VIVIANI LIVR. & PAPEL.	R. HALFELD 716	032-212-8311
MG JUIZ DE FORA	E	VIVIANI LIVR. & PAPEL.	GALERIA PIO X, 57 a 75	032-212-3957
MG PIUM-I	E	PAPELARIA VAZ	PCA. PADRE ALBERICO 37	037-371-1519
MG POUSO ALEGRE	E	PAPELARIA A COLEGIAL	R. CDOR. JOSE GARCIA 62	035-421-1138
MG SAO LOURENCO	M	ELETRO-RADIO SAO LOURENCO	AV. DOM PEDRO II, 350	
MG UBERABA	E	CARROSSEL	AV.GUILHERME FERREIRA 650 / 50	034-332-0897
MG VARGINHA	E	LIVRARIA PROGRESSO	R. WENCESLAU BRAZ 184	035-221-2114
MS CAMPO GRANDE	C	SHOPPING CENTER INFANTIL	R. DOM AQUINO 1790	067-624-1548(524)
MS CAMPO GRANDE	C	BAMBINO BRINQUEDOS	R. BR. DO RIO BRANCO 997	067-382-4219
MS CAMPO GRANDE	C	SUPERMERC. DE BRINQUEDOS	R. 13 DE MAIO 2515	067-384-4815
PR CURITIBA	B	LIMA HOBBIES	PCA. TIRADENTES 110	0412-32-0823
PR CURITIBA	C	HOBBYTECNICA	R. DES. WESTPHALEN 1144	234-4469/222-7573
PR MARINGA'	M	OFICINA CONSERTO PINOCHIO	AV. BRASIL 2829	
PR PONTA GROSSA	E	CASA IPE	AV. VICENTE MACHADO 496	0422-24-5433
RJ BARRA DO PIRAI	C	REPROGRAFICA BARRENSE	R. BARAO DO RIO BONITO 293	0244-42-1304
RJ BARRA MANSA	E	VAI VAI ARTIGOS INFANTIS	AV. TEN. JOSE EDUARDO 35	0243-22-2166
RJ NITEROI	C	A ESTRELA E' O LIMITE	AV. ROBERTO SILVEIRA 196 / 4	021-711-3599
RJ PETROPOLIS	I	CASA SEABRA	AV. 15 DE NOVEMBRO 842 / 3	0242-42-5020
RJ PETROPOLIS	I	DE BURLET	R. DO IMPERADOR 288 LOJA 37	
RJ PETROPOLIS	I	GLUCK IMPORTADORA	R. DO IMPERADOR 772-B LOJA 1	0242-42-0939
RJ PETROPOLIS	I	LOJA DAKO	R. DO IMPERADOR 785	0242-42-0939
RJ RIO DE JANEIRO	A	HOBBYLANDIA	ED. AVENIDA CENTRAL S/L 212	021-262-3786
RJ RIO DE JANEIRO	B	BAZAR RUSSO	AV. JOAO RIBEIRO 142-A / 146-A	021-249-4365
RJ RIO DE JANEIRO	C	BRINCA E QUEBRA	R. FRANCISCA VIDAL 77 LOJA B	021-249-4365
RJ RIO DE JANEIRO	C	GUM CLUB	ESTRADA PORTELA 99 LOJA 250	021-390-8963
RJ RIO DE JANEIRO	C	SHOPPING DAS LAMPADAS	R.FIGUEIREDO MAGALHAES 885 / B	021-255-7344
RJ RIO DE JANEIRO	C	TRAIN SHOP	R. FRANCISCO SA' 95 LOJA J	021-227-7410
RJ RIO DE JANEIRO	C	JET MODELS	CENTRO PROF.BARRASHOPPING 615	021-325-0481
RJ RIO DE JANEIRO	E	DISCO BOULEVARD	R. MAXWELL 300	021-580-5353
RJ RIO DE JANEIRO	E	HOBBY SPORT	R. CONDE DE BONFIM 685 / 221	021-238-0882
RJ RIO DE JANEIRO	F	HOBBY HOUSE	AV.GEREMARIO DANTAS 197 SL 306	021-392-0450
RJ RIO DE JANEIRO	I	FREDERICO G. KOPLIN	R. MAR DE ESPANHA 17 / 201	021-261-8820
RJ RIO DE JANEIRO	M	HOBBY SHOW	R. SOUZA FRANCO 286 - A	

RJ RIO DE JANEIRO	M	HOBBYLANDIA	RIO SUL CENTER LOJA 201	
RJ TERESOPOLIS	E	IMPORTADORA VON HELDE	AV. J. J. REGADAS 57	021-742-1582
RJ TRES RIOS	E	PAPELARIA LEANDRA	R. DR. WALMIR PECANHA 55	0242-52-1954
RJ TRES RIOS	E	PAPELARIA TENAN	PCA. VSC. DO RIO NOVO 92	0242-52-0005
RN NATAL	E	3F FILATELIA E MODELISMO	AV.SEN.SALGADO FILHO 1861-A	
RS ERECHIM	E	TROGLIO & BACALTCHUK	AV. MAURICIO CARDOSO 282	
RS IJUI'	E	JOSE VICTOR BRUM	R. BENJAMIN CONSTANT 584	
RS LAJEADO	E	CASA STOLL	R. BORGES DE MEDEIROS 592	051-714-3825
RS NOVO HAMBURGO	C	LIVRARIA E BAZAR CENTRAL	R. GEN. NETO 37 / 41-42	0512-95-1114
RS PALMEIRA DAS MISSOES	E	UHRY & KLAUS	R. MAJOR MORAIS 849	
RS PASSO FUNDO	C	M.P.F. MODELISMO	R. CEL. CHICUTA 415	054-312-3354
RS PELOTAS	C	MICROTECNO	R. GONCALVES CHAVES 659 / 8	0532-25-9004
RS PELOTAS	E	DORIVAL MIZOL VIEIRA	R. 7 DE SETEMBRO 253 - A	0532-296-4764
RS PORTO ALEGRE	B	HOBBY BRINQUEDOS	R. DA AZENHA 201	0512-23-8123
RS PORTO ALEGRE	C	ANGELIN / DECORCASA	TV. ESCOBAR 336 / 108	0512-49-7284
RS PORTO ALEGRE	C	SUPERFESTAS	AV. JOAO WALLIG 1800 JW 57/58	0512-23-2656
RS PORTO ALEGRE	E	BOLIVAR	AV. CRISTOVAO COLOMBO 967	
RS PORTO ALEGRE	E	CENTRAL TECN. BRINQUEDOS	AV. PROTASIO ALVES 1121 / 18	
RS PORTO ALEGRE	E	MOC SISTEMA HOBBY E LAZER	AV. NILO PECANHA 1720	0512-43-1857
RS RIO GRANDE	E	HOBBY SHOP	R. ZALONY 211	
RS RIO GRANDE	E	WILSON ALEXANDRE ALMEIDA	AV. SILVA PAES 253	
RS SANTA MARIA	E	BRINKEDAO	R. DR. BOZANO 1084	055-221-3523
RS STA.VITORIA DO PALMAR	E	PEDRO R. MORENO	AV. CAMPOS NEUTRAIS 1530	
RS TAQUARA	E	FOCOS CINE FOTO SOM	R. MAL. FLORIANO 1254	051-642-2308
SC BLUMENAU	E	CASA WILLY SIEVERT	R. 15 DE NOVEMBRO 1526	0473-22-4000
SC BLUMENAU	E	HEF SOM	R. 15 DE NOVEMBRO 352	0473-22-5927
SC FLORIANOPOLIS	E	CASA DAS 3 MENINAS	SHOPPING ITAGUASSU 8 / 9	
SC FLORIANOPOLIS	E	GRUTINHA	R. CONSELHEIRO MAFRA 44	0482-22-2394
SC ITAJAI	E	BAZAR ITACENTER	R. 15 DE NOVEMBRO 76	
SC JOINVILLE	C	TOYS CENTER	R. PADRE CARLOS 135 / 3	0474-33-6890
SC RIO DO SUL	I	CLAES KRISTENSEN	CAIXA POSTAL 68	0478-22-0648
SC VIDEIRA	E	ELETRONICA SALVAN	R. 15 DE NOVEMBRO 910	
SE ARACAJU	C	E.T. BRINQUEDOS	R. DELMIRO GOUVEIA 102	079-241-4526
SP AMERICANA	E	COMERCIAL ROZINELLI	AV. DR. ANTONIO LOBO 615	0194-61-0654
SP AMERICANA	E	LIVR. E PAPELARIA APOLO	R. 30 DE JULHO 152	0194-61-5131
SP AMPARO	E	BAZAR DO POVO	R. 13 DE MAIO 174	0192-70-2367
SP ARACATUBA	C	BAZAR DO JOAQUIM	CALCADAO DA PRINC. ISABEL 231	0186-23-2791
SP ARACATUBA	E	CASA OCEANO	R. BRASIL 449	0186-23-6996
SP ARARAQUARA	C	CASA TARALLO	R. 9 DE JULHO 482	0162-22-1865
SP ARARAS	E	FESTEPOCA	AV. PADRE ATILIO 204	
SP ATIBAIA	E	LOJA TROPICAL	TV. THOME' FRANCO 279	
SP BAURU	C	HANGAR 1 MODELISMO	R. ENG. SAINT MARTINS 1928	0142-22-3501
SP BAURU	E	CIRANDA DE BRINQUEDOS	R. GUSTAVO MACIEL 7 - 2	0142-32-2434
SP BAURU	E	HOBBY LAZER	R. RIO BRANCO 12 - 41	
SP BAURU	E	TILIBRA	R. BATISTA DE CARVALHO 4 / 36	0142-22-3451
SP CAMPINAS	C	NOSSA CASA LIVR. & PAPEL.	R. GEN. OSORIO 1173	31-3986 / 8-4381
SP CAMPINAS	E	LIVR.DISCOTECA BRASIL	R. BR. DE JARAGUA' 1155	0192-31-4383
SP CAMPINAS	E	SKINA MAGAZINE	AV. IGUATEMI 777 / SUC. D	0192-2-1021
SP CAMPINAS	E	SKINA MAGAZINE	R. 13 DE MAIO 635	0192-2-1021
SP CAMPINAS	M	CENTER MODELISMO	R. ALVARES MACHADO 282 / 6	0192-87-435
SP CRUZEIRO	E	CASA MODESTO	AV. NESRALLA RUBENZ 450	0125-44-2715
SP DRACENA	E	STAR HOBBY	R. BRASIL 1269	0188-21-3117
SP FRANCA	E	CALEIDOSCOPIO	R. DR. JULIO CARDOSO 1502	016-723-8871
SP FRANCA	E	L.D. MARTINS	R. MAL. DEODORO 1605	
SP GUARATINGUETA'	E	CASA BRASILEIRA	R. DR. MORAIS FILHO 11	0125-22-4747
SP ITAPETININGA	E	CENTER COML. MOUCHACHEN	R. CAMPOS SALLES 419	
SP ITU	C	ITU MODELISMO	R. FLORIANO PEIXOTO 802	011-482-4322
SP JAU'	E	EMILIO ARRADI	R. VSC. DO RIO BRANCO 553	0146-22-4388
SP JUNDIAI	C	BRINQUETREM	AV. 9 DE JULHO 1155 / 28	011-434-0991

SP JUNDIAI	E	BOLINHA BRINQUEDOS	R. BARAO DE JUNDIAI 582	011-434-0955
SP LEME	E	PARAISO DAS CRIANCAS	AV. 29 DE AGOSTO 88	0195-71-2175
SP MARILIA	E	TILIBRA	AV. SAMPAIO VIDAL 570	0144-33-1500
SP MATAO	E	BRINK CENTER	R. RUI BARBOSA 983	0162-82-1755
SP MOCOCA	E	LOJAS CROMOZINHO	R. CARMO TALIBERTI 461	0196-55-1428
SP MOJI DAS CRUZES	E	MINIMAQ HOBBY CENTER	R. JOSE BONIFACIO 302	011-469-8298
SP MOJI-GUACU	C	AIGUE MAGAZINE	R. JOSE CAMPOS 1	0192-61-0834
SP MOJI-MIRIM	E	A BANDEIRANTE	R. JOSE BONIFACIO 28	0192-201-4905
SP ORLANDIA	E	WALDEMAR FALAGUASTA	RUA 1, N.455	016-726-2178
SP OSASCO	C	CASA DA VOVO'	R. PRES. CASTELO BRANCO 166	011-701-9229
SP OURINHOS	E	O BALAO AZUL	R. PARANA' 307	0143-22-4562
SP PINDAMONHANGABA	E	MINI-LOJA	PCA. MONS. MARCONDES 158 / 170	0122-42-2576
SP PIRACICABA	E	AO CARDINALLI	R. GOV. PEDRO DE TOLEDO 784	
SP PIRACICABA	E	COMERCIAL SILCELI	R. DO ROSARIO 495	0194-34-5683
SP PIRASSUNUNGA	C	CASA MIMI	R. 15 DE NOVEMBRO 1426	0195-61-3099
SP PRESIDENTE PRUDENTE	C	JORGE AKAKI	R. BARAO DO RIO BRANCO 348	0182-33-3116
SP PRESIDENTE PRUDENTE	C	LIZ MAGAZINE	R. MAJOR FELICIO TARABAI 286	0182-22-8421
SP RIBEIRAO PRETO	A	STRAMBI & FRENHI	R. EDNA ROCHA DE FREITAS 417	016-624-8015/6357
SP RIBEIRAO PRETO	E	GEPETO	R. DR. LOYOLA 407	016-634-0568
SP RIO CLARO	E	CLARICE BORDADOS	RUA 4-8, N.223	0195-24-2448
SP SANTO ANDRE	C	VICENTE'S HOBBIES	R. FERNANDO PRESTES 257	011-449-1323
SP SANTOS	C	HOBBIES MODELO	R. TIBIRISSA' 1	0132-4-3233
SP SANTOS	E	CASA FUJIYAMA	R. RIACHUELO 68	0132-35-5175
SP SANTOS	E	CHANDERLING	AV. PRES. WILSON 26 / 52	0132-4-2383
SP SANTOS	E	FERNANDO'S BRINQUEDOS	R. MARTIM AFONSO 95	0132-35-1788
SP SANTOS	E	PAX BRINQUEDOS	R. OSVALDO CRUZ 319 / 26-27	0132-37-2344
SP SAO BERNARDO	E	PAPELARIA BAMBINO	R. MAL. DEODORO 1050	011-458-3499
SP SAO CARLOS	C	IRIS PASSA TEMPO	R. GEN. OSORIO 663	72-2223 / 71-3464
SP SAO JOSE DO RIO PRETO	E	HOBBY RIO	R. SALDANHA MARINHO 3215	0172-32-9977
SP SAO JOSE DO RIO PRETO	E	TILIBRA	R. GEN. GLICERIO 2968	0172-33-8883
SP SAO JOSE DOS CAMPOS	C	YANG'S CENTER	R. RUBIAO JR., 84 / 2.AND	0123-21-5467
SP SAO PAULO	A	ALFREDO LUPATELLI	R. SEMINARIO 165 / 1.AND	227-5388/227-1002
SP SAO PAULO	A	MINITEC	R. MAJOR SERTORIO 519	011-255-6837
SP SAO PAULO	A	RIO GRANDE MODELISMO	R. MARTINS FONTES 197 - 7.AND	011-231-5541
SP SAO PAULO	B	AEROBRAS	R. MAJOR SERTORIO 192	259-2748/255-0544
SP SAO PAULO	B	HORIGINAL	R. CANUTO DO VAL 54 SUBSOLO	011-222-0429
SP SAO PAULO	B	MOBRAL	R. BENTO DE FREITAS 124	011-223-5689
SP SAO PAULO	C	BORIS & TOYS	AV. REBOUCAS 3970, 1.SS, LJ.9	011-814-0455
SP SAO PAULO	E	A MINIATURA	MORUMBI SHOPPING LJ.77	
SP SAO PAULO	E	A MINIATURA/O TAMBORZINHO	SHOPPING IBIRAPUERA LJ.46	542-6299/543-2765
SP SAO PAULO	E	CASA DAS 3 MENINAS	R. SANTO AMARO 4489	011-543-2467
SP SAO PAULO	E	CASA MARKOTE	R. AFONSO BRAZ 485	011-61-5210
SP SAO PAULO	E	CASA PRIMAVERA	AV. DO CURSINO 1258	011-273-3192
SP SAO PAULO	E	HANGAR MODELISMO	AL. DOS JURUPIS 1487	011-531-2803
SP SAO PAULO	E	KAMBALHOTA	R. JOAQUIM FLORIANO 84	011-64-0370
SP SAO PAULO	E	LOJA PARAISO	R. DOMINGOS DE MORAIS 2324	011-571-3290
SP SAO PAULO	E	MUNDO ENCANTADO	MORUMBI SHOPPING LJ. 20	011-542-4434
SP SAO PAULO	E	NOVUS BRINQUEDOS	R. IGUATEMI 102	011-280-5145
SP SAO PAULO	E	PEIXINHO DOURADO	R. AFONSO BRAZ 637	011-240-0860
SP SAO PAULO	E	ROYAL MODELISMO	R. DA MOOCA 3085	011-92-0404 LUIZ
SP SAO PAULO	E	SPEED MODELISMO	R. BENTO FREITAS 162	011-221-3550
SP SAO PAULO	M	CASA DAS 3 MENINAS	SHOPPING IBIRAPUERA	011-542-0530
SP SOROCABA	C	CASA ROBERTO	R. DR. ALVARO SOARES 91	31-5696 / 32-9308
SP SOROCABA	E	CENTERPLAST	AV. AFONSO VERGUEIRO 1700	0152-32-2433
SP SOROCABA	E	PLASTICENTER	R. DA PENHA 266	0152-32-8458
SP STA.BARBARA D'OESTE	E	BAZAR DAS NOVIDADES	PCA. RIO BRANCO 650	0194-63-3412
SP STA.BARBARA D'OESTE	E	COMERCIAL BALANCIM	R. 15 DE NOVEMBRO 695	0194-63-2165
SP TAUBATE'	E	IRMAOS ANDRAUS	PCA. DR. CAMPOS SALLES 32	0122-32-2123
SP TUPAN	C	HOBBY CENTER	R. NHAMBIQUARA 200 / 24	0144-42-6724

Produtos uteis para o modelismo

AUTOMOVEIS GULLIVER

MODELO	TIPO	ALT	COMPR
Citroen CX	Caravan	16,45	54,75
Mercedes 450 SL	Sem capota	-	47,90
BMW 730	Alfa Romeo	18,15	53,50
Porsche 924	Esportivo	16,05	45,00
Golf LS	Brasilia	17,55	43,15
Citroen 2 CV	Sedan	17,70	46,15
Mercedes 300 GD	Rural/Jeep	20,75	43,30
VW Bus	Kombi	21,10	50,60

A Kombi, a Rural/Jeep, a Brasilia e o BMW tipo Alfa Romeo sao os modelos que menos destoam numa maquete brasileira, pois lembram prototipos nacionais.

Sao copias evidentes de modelos estrangeiros como Wiking e Brekina.

Principais diferenças: (1) - Todas as rodas sao do mesmo modelo (2) - Nao existe vidro (3) - O detalhamento é levemente inferior.

Conhecemos 4 embalagens diferentes:

1 - Auto Posto Gulliver - Os carrinhos vem junto com um posto de gasolina. Muito caro.
2 - Caixa com 8 carrinhos.
3 - Caixa com 4 carrinhos.
4 - Embalagens individuais tipo festa.

CALHAMBEQUES

O IF-43 publicou matéria com fotos na capa mostrando como o Gilberto Izidoro (BH/MG) adaptou calhambeques do tipo vendido em pacotes de 6 unidades, para festas infantis.

MOTONIVELADORAS

Motoniveladoras e tratores de esteira da Minibrindes. A embalagem afirma que a escala é 1:43, mas o Paulo José de Souza (Patos de Minas, MG) conferiu e concluiu que é HO.

FACA X-ATO

O artigo original norte-americano consiste num cabo com garras na forma de mandril, onde se podem adaptar diferentes tipos de lamina -- lamina triangular com fio inclinado, quadrada com fio reto frontal etc. Esta última, p.ex., é uma guilhotina perfeita, para se cortar varetas de balsa com precisao, evitando cansar os dedos como ocorre com a faca Olfa.

A faca Olfa é o estilete disponivel no Brasil, com uma lamina retràtil e que pode ser quebrada na medida em que o modulo atual perde o fio, passando a usar o proximo modulo. Existem 3 ou 4 modelos de fabricantes diferentes.

Agora, lojas de aeromodelismo estao vendendo uma copia nacional da X-Ato, mas sem laminas alternativas, ou para substituiçao.

PAQUIMETRO (CALIBRE DE CHAVEIRO)

Instrumento para medidas de precisao.

O paquimetro de aço inoxidàvel é meio caro e, pelo que consta, importado. Instrumento essencial para chaveiros, pode ser encontrado em lojas de ferragens, fechaduras, trancas etc.

Lojas de multi-modelismo costumam oferecer um paquimetro nacional de plàstico, de menor qualidade e durabilidade.

SUPERKIT

Furador utilizado em eletronica, para circuito impresso. Trabalha em 6 Volts e nao dispoe de muita força.

SACA-POLIAS

Instrumento de auto-modelismo que permite sacar rodas dos truques de uma loco, sem deformar demais a luva que a isola do eixo.

Atividade que, aliàs, nao recomendamos senao para quem tiver bastante pràtica, habilidade, e souber o que està fazendo.

VARILHADEIRA

Ferramenta de madeira com uma pequena lamina de faca Olfa, ajustàvel, permitindo que o modelista tire varetas de diferentes medidas, a partir de uma chapa de madeira balsa. Encontra-se em lojas de aeromodelismo.

MINI-PLAINA

Plaina para uso em balsa. Encontra-se em lojas de aeromodelismo.

SERRA DE OUVIRES

Serra de arco de pequenas dimensoes, utilizada principalmente para serrar trilhos em grades flexiveis, para ajuste nas emendas apos uma curva. Ver CO-1/3.

O fio da serra é vendido em molhes, pois a quebra é bastante comum, principalmente no inicio, antes de adquirir pràtica. Existem fios de

serra com diferentes números de dentes por polegada, para usos diversos.

Alguns projetos de modificaçao de modelos, no IF, sugerem seu uso para cortar carcaças.

COLA AEROBRAS

Cola à base de solvente volàtil, com secagem ràpida, encontrada em lojas de aeromodelismo -- otima para colar balsa, pois a montagem se acelera bastante. Desde que se seja cuidadoso, pode-se passar rapidamente aos pontos seguintes da montagem.toa.

Mais.sobre colas: CO-8/8.

SOLVENTE DE LIQUIDO CORRETIVO DE DATILOGRAFIA

Esta é apenas a fonte mais pràtica de solvente para colar poliestireno (estireno), pois é encontrada em qualquer papelaria de suburbio, vem em pequena quantidade e o frasco jà é proprio para reduzir a evaporaçao, sendo a tampa resistente à corrosao do liquido. Ver CO-26/4.

CIANOACRILATOS (THREE-BOND, SUPER-BOND ETC)

Cianoacrilatos colam reagindo à umidade microscopica que sempre existe em duas superficies. Umidade demais (superficie molhada) enfraquece ou inutiliza a colagem. Por isso, cole superficies aparentemente secas.

Detalhes: CO-8/8.

ACETATO

Aquela pelicula na "janela" dos envelopes bancàrios (o carteiro le seu endereço escrito no cabeçalho da carta ou fatura) é a melhor vidraça HO para modelos e construçoes.

Também pode ser comprado em papelarias. Para um acabamento fosco, passe uma lixa finissima, muito de leve.

CORDA DE VIOLAO

Os bordoes dao excelentes dutos de ar comprimido, ou outros tubos similares.

CORRENTES

Correntes de 24 elos por polegada (25,4 mm) sao vendidas a metro em armarinhos.

ENGRENAGENS

Brinquedos que a criançada jà destruiu sao otima fonte de motores de corda, motores de pilha, engrenagens etc. Se nao forem reaproveitàveis de outra forma, pesquise o uso como carga para vagoes, sucata de beira de linha etc.

CARGA DE CANETA BIC

Tem 1001 utilidades. Uma delas é conectando cardans Frateschi e Kato, ambos cortados ao meio, no eixo (CO-23/10).

Outra, é como luva para isolar a roda do eixo, em locomotivas. Prefira a vermelha.

POLIESTIRENO (ESTIRENO)

Plàstico de que geralmente sao feitos os modelos e kits, um pouco flexivel e quebràvel.

Métodos de identificaçao: CO-19/9.

Além da venda em placas de 1 metro quadrado -- nao encontramos em Brasilia uma loja que venda, até hoje -- pode-se utilizar outras fontes, como (A) Separador alfabético de arquivos Menno (B) Réguas de propaganda (C) Caixas plàsticas, estojos escolares, utensilios domésticos e determinados brinquedos quebrados.

TUBOS DE PVC

Sao o material logico para quem deseja ampliar e variar sua frota de vagoes-tanque, havendo vàrios diametros a pesquisar.

Tubos de grande diametro fornecem as paredes para tanques (verticais) de refinarias e/ou bases de distribuiçao de combustiveis.

Bolas diversas, embalagens de queijo do reino (redondo), embalagens diversas de base arredondada etc. fornecem pontas arredondadas.

FRASCOS DE REMEDIOS

Farmàcias e perfumarias sao um supermercado de frascos com os mais incriveis formatos, cuja observaçao constante traz boas idéias.

P.ex., o frasco plàstico de sabao Aristolino tem formato ùtil para uma caixa d'àgua de amianto (TX-5/6), enquanto frascos de soro hospitalar tem extremidades redondas.

PALITOS DE MADEIRA

Existem numa infinidade de formatos e tamanhos, para os mais diversos usos.

- Fosforos - A marca Guarany oferece palitos de seçao retangular, ùtil para imitar superficialmente tàbuas de 34 cm (CO-7/4). Hà agora, também, o fosforo de cozinha (anti-bolso), bem mais comprido, de seçao quadrada.
- Talher chines/japones - Palitos de seçao quadrada ou arredondada.
- Palitao de manicure.
- Palitos Kipratos, recentemente localizados na seçao de festas do Carrefour. Parecem os

de picolé, com seçao fortemente retangular, de 8 x 3 mm e comprimento 12,5 cm. A embalagem tem 50 unidades.

IMANS

Quebre com alicate um fecho magnético para armàrios de cozinha, comprado barato em qualquer casa de ferragens.

O iman é mais forte que o das grades 4110D (desengate Frateschi) e pode ser alojado na cortiça, debaixo dos dormentes da grade flexivel 4880/4980. Isso evita o iman aparente e elimina um par de emendas. Ver CO-1/3.

O resultado é um desengate bem forte, mais curto que o do 4110D.

BETUME DA JUDEIA / EXTRATO DE NOGUEIRA

Tinturas usadas para escurecer madeira, dando idéia de madeira velha, longamente exposta ao sol e à chuva, poeira etc.

Marca Acrilex é encontrada em papelarias e lojas de material para arte e artesanato.

VERNIZ FIXADOR / PROTETOR FOSCO

Além do Acrilex, existem outros como o da Letraset.

Fixa tintas solùveis em àgua, decais, letras decalcàveis (Letraset, Decadry etc.), envelhecimento com giz pastel seco, guache, giz comum etc., dando um acabamento fosco.

ACRILCOLOR

Corante para tecidos da Acrilex, recomendado para tingir grama a partir de serragem de diferentes madeiras mais ou menos claras. Ver IF-24 ou Ferrovias para Voce Construir.

Verde Musgo, n' 513 / Amarelo Ouro, n' 505

TINTA PVA DE PAREDE 'A BASE D'AGUA

A Frateschi recomenda as seguintes cores, no IF-24 e no Ferrovias Para Voce Construir.

CORALATEX	REF
Brick,	27
Amarelo Terra,	5
Vermelho Cardinal	8
Verde Musgo	22

SUVINIL	REF
Marrom Café	128
Ocre Colonial	124
Vermelho Mandarim	126
Musgo	130

Convém adquirir também Massa de Parede PVA e tinta na cor de Concreto, em latas de 1 kg.

Ao usar, coloque num recipiente pequeno a quantidade necessària, e torne a fechar a lata bem fechada. Pode durar muitos anos.

Lojas e serviços afins ao modelismo

Muitas lojas fora do hobby apresentam interesse para o modelista.

Este roteiro nao pode cobrir todas as lojas de todas as cidades, mas pode servir de exemplo para ajudà-lo a localizar outras em sua cidade ou regiao.

SEBRING
R. Augusta 2854 Loja 4 — 01426 Sao Paulo, SP

Loja dedicada principalmente ao automodelismo, com enorme pista de autorama. Vende todo tipo de material auto -- inclusive miniaturas Wiking e Brekina, em HO, importadas.

HOBBYCRAFT
Caixa Postal 205 — 90001 Porto Alegre, RS

Loja à R. Ramiro Barcelos 1819 / B / 203, dedicada exclusivamente ao Plastimodelismo e à importaçao de livros estrangeiros, sem intermediàrios. Ainda nao pudemos confirmar se importa livros sobre ferreomodelismo, mas sabemos que trabalha com a Kalmbach, editora da Model Railroader e de inùmeros livros sobre ferreo.

HOTEL RITTA HOPPNER
R. Candiago 305 — 95670 Gramado, RS

Hotel bastante conhecido em todo o Brasil, principalmente pelo seu Minimundo, vasta maquete ao ar livre, com caminhos de cimento para se passear e admirar de perto todos os detalhes.

A maxi-miniferrovia segue a escala 1:22,5 e apresenta, entre suas atraçoes, uma réplica perfeita do trem Koestler -- trem aéreo movido a ar, criado por um engenheiro gaùcho, mas que até hoje, so' foi adotado no exterior.

A extensao das linhas é de 600 metros, com alimentaçao em 24 Volts CC e ocupa uma àrea total de 400 metros quadrados. Em meados de 1987, ladroes de boa aparencia roubaram 6 locomotivas alemans LGB (bitola 45 mm).

Independente da hospedagem, o Minimundo recebe visitas com entrada paga, atraindo mais de 2 mil pessoas nos fins de semana.

LEO GLASS Ltda.
Av. Santo Amaro 2102 — Sao Paulo, SP
Av. Pedro II, 222 - C, S.Cristovao — Rio, RJ
R. Von Martius 325 - F — Rio, RJ

REFORPLAS S/A

R. Alexandre Dumas 1958 / 4°	Sao Paulo, SP
R. Cubatao 411 / 421	Sao Paulo, SP
R. Alexandre Dumas 2066 / 68	Sao Paulo, SP
R. Bela 978, S. Cristovao	Rio, RJ
R. Joao Negrao 1888	Curitiba, PR

INTERPLAS
R. Carvalho de Souza 98-A, Madureira Rio, RJ

Na Leo Glass e na Reforplas, o modelista pode encontrar a borracha de silicone, vendida a quilo, jà incluindo o catalisador (pasta).

Ver CO-9/3, CO-12/3, CO-14/12.

A Leo Glass e a Interplas sao indicadas também para a compra de poliuretano e respectivo catalisador (TX-14/6).

Nestas lojas e/ou em algumas lojas de tintas, pode-se encontrar resina epoxi e respectivo catalisador para rios, lagos, portos maritimos etc. (IF-27). No catàlogo telefonico de sua cidade, procure em fibra de vidro, resinas, isolantes térmicos etc.

PLASTITECNICA
R. Augusta 215 Sao Paulo, SP

Loja onde pode-se adquirir placas de poliestireno de 1 x 1 metros, em diversas espessuras (CO-26/4).

AMORIM PINTO & CIA. LTDA.
R. da Constituiçao 31, Centro Rio, RJ

Loja indicada para compra de cortiças especiais, no Rio de Janeiro.

CASA DE COUROS LEVI
CLS 310 / B / 34 Brasilia, DF

E' o melhor fornecedor de cortiça, em placas de diversas espessuras, e de retalhos de camurça, para limpa-trilhos, que jà localizamos em Brasilia. Também vende colas adequadas para colar camurça ao latao, como Brascoplast, Cascola etc., além de inùmeros materiais e ferramentas para sapataria e trabalhos com couro, que eventualmente servirao para solucionar algum impasse. Aceita cartao de crédito.

Na CLS 208 / A / 12, a Comercial de Couros Paulista tem praticamente as mesmas utilidades.

RELOJOARIA RIOS
CLS 311 / C / 5 Brasilia, DF

Vende molhes de laminas (fio) para a serra de ourives (serra de arco), melhor alternativa para serrar os trilhos das grades flexiveis 4880 / 4980 Frateschi.

TELECOMAO
CRS 508 / C / 13 Brasilia, DF

Dispoe de vasto sortimento de pequenas peças e engrenagens de màquinas de escrever. Ainda nao testamos nada, mas acreditamos que algumas engrenagens podem ser ùteis.

TELREX

CLS 110 / C / 27	Brasilia, DF
C - 2 / Lt.6 / Lj.2	Taguatinga, DF

Dispoe de um dos melhores suprimentos de todo tipo de material eletronico. Tem motos de entrega, mas nunca testamos. Aceita cartao de crédito. Fica no meio da maior concentraçao de lojas de material elétrico, a rua do Beirute (CLS 109/110), onde outros itens podem ser encontrados.

A Radelbra, na CRS 513 / B / 59 é indicada frequentemente, mas sempre perdemos viagem.

CASA DOS PARAFUSOS
CRS 512 / C / 57/61 Brasilia, DF

Jà localizamos nesta loja os mais incriveis parafusos, como aqueles tradicionalmente usados pela Frateschi para fixar a carcaça das locos ao chassi, aqueles utilizados para fixar os truques aos vagoes, além das arruelas para fixaçao de truques etc.

Costuma fazer promoçoes com anùncios no Correio Braziliense, onde compressores de ar sao oferecidos em 3 vezes -- lembrar que o aerografo nao funciona sem compressor.

BRASILIA METAIS
CRS 509 / B / 12-13 Brasilia, DF

Perfis de aluminio (trilho de cortina), de aço, chumbo, zamac, solda chumbo-estanho 60/40 (CO-14/12), folhas de latao e de aço, cilindros ou barras de latao e outros metais (para tornear volantes para locos), zamac etc.

ARTESANATO / PAPELARIA

Verniz Fixador Acrilex TK Fosco, sprays à base d'àgua ou nao, solventes, giz pastel seco, betume da Judéia, extrato de nogueira, escalas metàlicas cm/polegadas (15, 30, 45 cm), estiletes, pincéis etc., tanto podem ser encontrados em papelarias comuns, quanto em lojas para artistas e artesaos.

Em Brasilia, a Art-Tec, a Poliarte e a Casa do Artesanato tem grande variedade. HP Mendes costuma oferecer abatimentos bem melhores, mas a enfase é mais em papelaria.

RELOJOEIROS / GRAVADORES / CHAVEIROS / OUVIRES

Conversar com estes profissionais pode ser uma forma de localizar lojas importantes em sua cidade ou regiao proxima.

Observe as ferramentas que eles usam, tais como pequenas chaves de fenda, brocas, paquimetros, serras, motores, pinças etc., além do oléo de relojoeiro (para locos) e o po' de grafite usado por chaveiros para lubrificar fechaduras -- sem melar nem juntar poeira.

ARTIGOS MEDICO-HOSPITALARES

Pinças, ferrinhos de dentista, brocas diversas, saca-nervos (canal) etc. formam um universo de ferramentas ùteis.

Clubes de ferreomodelismo

No momento em que fechàvamos esta ediçao, a Associaçao de Ferreomodelismo do Rio de Janeiro (AFRJ) discutia a idéia de extinguir-se e seus socios filiarem-se ao Clube do Trem, ex-Associaçao Fluminense de Modelismo Ferroviàrio.

S.B.F.
Sociedade Brasileira de Ferreomodelismo
Modelodromo do Ibirapuera São Paulo, SP

A mais antiga associaçao do genero no Brasil, fundada em 1960 na pizzaria do modelista Sérgio Cellario.

A intençao inicial, como diz o nome, seria reunir os clubes de ferreomodelismo de todo o Pais, como uma federaçao.

Somente no fim da década, os hobbies liderados pelo aeromodelismo e com o apoio da Sport Modelismo (1967 - 1969), conseguiram da Prefeitura de Sao Paulo a construçao do Modelodromo do Ibirapuera -- onde a SBF veio a obter o espaço para sua maquete HO.

Onze anos depois, em 1980, a maquete foi reconstruida -- embora diversas reportagens na EM e no IF tenham afirmado que em 1980 começou a construçao. Parece ter sido nesta época que se suprimiu a interligaçao das diversas linhas circulares, para evitar constantes acidentes.

Desde 1986, temos ouvido falar diversas vezes que a SBF tem 400 socios, que estaria iniciando reformas (infiltraçao de àgua), que se pretende re-interligar as linhas, que se pretende fazer um pàtio para manobras etc.

Em 1987, o prefeito Janio Quadros ameaçou acabar com o Modelodromo.

A maquete da SBF tem 57 metros quadrados (5 x 11,4 metros) e 10 linhas circulares independentes, sendo uma com rede aérea (catenària) e uma com cremalheira, totalizando 340 metros de linhas.

As sessoes sao no sàbado à tarde e domingo pela manhan, havendo um mezzanino para o pùblico externo assistir do alto.

Nos anos 80, a SBF realizou pelo menos 2 concursos de modelos (livres), 3 concursos de modelos de ferrovias paulistas (em conjunto com a Fepasa, de 87 a 89) e 1 concurso de modelos de ferrovias nacionais (1989).

O Concurso Fepasa/SBF està inscrito no calendàrio turistico paulista, o que jà é meio caminho para sua continuidade em 90, 91 etc.

CLUBE DO TREM
Ex-Ass.Ferreomodelismo do Rio de Janeiro
R. Mariz e Barros 60 / Subsolo 20270 Rio, RJ

Um dos clubes mais antigos do Brasil, fundado pelo falecido Tanuri, em cuja casa realizava suas primeiras reunioes.

Em 1979, iniciou a construçao de sua atual maquete, com previsao de atingir 60 metros quadrados e 400 metros de linhas em trilhos de niquel-cromo importados.

O projeto previa 3 linhas independentes, permitindo operar até 12 composiçoes.

Mantém assinatura da Model Railroader, da RM Craftsman e da francesa Loco Review, e quase todo material dos socios é importado.

E' um clube de poucos socios (em torno de 25), havendo uma fase de experiencia antes da aceitaçao de novo socio.

A ùltima informaçao que dispomos é de que reùne-se terça-feira à noite. Nao aceita visita com crianças.

A.M.F.
Associacao Mineira de Ferreomodelismo
Antiga Estaçao da EF Central do Brasil, 2º and.
Praça Rui Barbosa, Centro Belo Horizonte, MG

Fundada em 1964 por 9 modelistas, somente na virada dos anos 70 para 80 conseguiu finalmente obter o espaço onde, em 1982, iniciou a construçao de sua atual maquete.

Em 1986, o tombamento da estaçao impediu que a AMF fosse despejada e o prédio demolido, para dar lugar à CBTU.

Quando terminada, a maquete terà o formato de um "U" e cerca de 130 metros de linhas interligadas, formando diversos circuitos alternativos, a serem percorridos por até 18 trens simultaneamente, através de um avançado sistema

eletronico de sinalizaçao e controle.

A área total é de 30 metros quadrados e o atual estágio de implantaçao já faz da maquete da AMF a mais avançada do Brasil, em termos de perfeccionismo visual e sinalizaçao eletronica -- a RBF-5 divulgou uma reportagem detalhada em comemoraçao ao 25° aniversário da AMF.

O clube dispoe de uma bem aparelhada biblioteca, com coleçoes encadernadas da Model Railroader (desde 1964), da RM Craftsman (de 1965 a 1971) e inúmeros livros importados.

Desde 1982, o número de socios vem crescendo continuamente, chegando hoje a 120.

A última informaçao de que dispomos, ainda é de que reúnem-se na quarta-feira, a partir de 20 horas, e no sábado a partir das 14 horas.

U.M.M.
Uniao Mineira de Modelismo
R. Carlos Turner 374 / 1° andar - Silveira
31130 Belo Horizonte, MG

Entidade que congrega as diferentes modalidades de modelismo, com diretorias e atividades voltadas para cada uma delas.

Até 1984, destacou-se aparentemente como o clube mais ativo de Belo Horizonte, aparecendo diversas vezes nas páginas do IF com feiras, mostras, exposiçoes e concursos de todos os tipos -- mas nao consta que tenha chegado a construir uma maquete ferroviária.

Inaugurou sua sede atual em 1986, apos um periodo de aparente imobilidade.

Alguns de seus socios, sao filiados também à AMF.

AGAFER
Associacao Gaucha de Ferreomodelismo
Antigo Armazém de Cargas e Bagagens
Prédio Central da RFFSA Porto Alegre, RS

Fundada em 1981, já construiu 2 maquetes -- uma feita especialmente para o stand da Rede Ferroviária na I Multifeira (1982) e outra bem maior, para uso dos socios, e que teve de ser destruida quando a RFFSA exigiu a devoluçao do espaço ocupado, em 1985, num prazo curtissimo.

A terceira maquete, atualmente em fase avançada de construçao, ocupa uma área de 15 x 7,5 metros. Somente a estrutura de carpintaria consumiu 11 meses para ser feita por 4 pessoas, somando 57 metros lineares de tablado ao longo das paredes do galpao, com 2 peninsulas avançando para a área central.

Ao todo, terá 400 metros de linhas e 170 AMVs, formando uma verdadeira ferrovia, com uma quantidade estonteante de ramais, estaçoes, pátios, peras (loops), triangulos, giradores etc.

O projeto foi publicado em encarte especial na RBF-3. Todo o projeto é dividido em modulos, para prevenir algum novo despejo, quando bastará retirar os modulos isoladamente.

A Agafer tem atualmente mais de 35 socios contribuintes e 8 participando ativamente.

S.M.F.B.
Sociedade de Modelismo Ferroviário de Brasilia
Estaçao Rodoferroviária, 1° andar / Sala 15
71200 Brasilia, DF

Surgida em meados de 1982, somente 2 anos mais tarde (e vários socios a menos) voltou a reunir-se com regularidade, lançando o CENTRO-OESTE como forma de atrair adeptos entre cerca de 40 modelistas -- localizados em Brasilia com ajuda da Frateschi, do revendedor local (Marcelo, da Brinquelandia Presentes) e de endereços garimpados aqui e ali, na agenda de cada um.

Registrada em 1985, arrastou-se algum tempo entre a exibiçao do material importado de cada um, e reiteradas discussoes sobre se o CO dava prejuizo ou se dava para cortar despesas -- o que cobriu toda a fase de melhor receita e baixos custos.

Somente em 1986 foi empreendida e primeira e fulminantemente bem-sucedida tentativa de obter o espaço atual, que ficamos devendo ao empenho do presidente Luis Mendes, à boa vontade do entao secretário de Serviços Públicos do DF e ao apoio do entao presidente da RFFSA, Osiris Stenghel Guimaraes, contatado através de seu representante no DF, Carlos Augusto Falcao.

A maquete está hoje bastante avançada, com uma linha circular com 2 pátios principais, sendo um na vitrine, e um pátio de cruzamento entre ambos, além de outro cruzamento intermediário subterraneo, capaz de manter 2 composiçoes estacionadas.

A maquete vem sendo construida principalmente pelo Luis Mendes e pelo Luis Alberto, com a participaçao menos regular ou menos permanente de diversos outros companheiros -- como o Carlos Bicho, da USAF, que já contribuiu com inúmeras dicas e muito trabalho, desde que veio para Brasilia.

Conta atualmente com cerca de 10 socios e a aquisiçao de material vem sendo feita através de cotizaçoes entre os 4 ou 5 mais empenhados.

As reunioes de trabalho realizam-se na segunda e na quinta-feira às 20 horas.

A.F.R.J.
Associacao de Ferreomodelismo do Rio de Janeiro
R. Itaipava 18 / 203 22461 Rio, RJ

Criada em 1986 -- como alternativa menos aristocrática e mais dinamica, ao Clube do Trem -- a AFRJ reflete bem o momento positivo que a

economia do Rio vem vivendo -- e que no hobby gerou uma sequencia de abertura de novas lojas (Hobby House, Train Shop, Jet Models).

Em breve tempo, praticamente os mesmos modelistas da AFRJ criaram a Regional RJ da ABPF (que obteve a Cabine n° 3 da Central do Brasil para sua sede), lançaram a HO-Kar/Anel e a Germart (material para maquetes), o Marcelo Lordeiro incrementou sua oficina, realizaram mostras e exposiçoes de modelismo.

Lançaram o Informativo AFRJ, que rapidamente ultrapassou o n° 10, enquanto a ABPF/RJ lançou também seu informativo (idem) e vem realizando uma intensa programaçao de viagens ferroviàrias, visitas etc., além da campanha pela reativaçao da EF Mauà.

Ao todo, sao pelo menos 4 reunioes mensais da ABPF/RJ e 2 da AFRJ -- estas ùltimas, alternando-se entre uma loja e uma residencia.

Na Revista Ferroviària, os companheiros conquistaram e vem mantendo 2 seçoes mensais -- uma sobre o hobby, outra de preservaçao.

Finalmente, com tanto dinamismo, terminaram estabelecendo uma convivencia cordial com o Clube do Trem (do qual, vàrios socios da AFRJ jà foram dissidentes).

Enfim, a AFRJ é hoje, nao propriamente um clube voltado para construir e operar uma maquete, mas um grupo altamente dinamico de companheiros realizando um milhao de coisas.

A.R.F.
Associaçao Ribeiraopretana de Ferreomodelismo
Estaçao da Fepasa
Av. Mogiana 2307 14075 Ribeirao Preto, SP

Fundada em meados de 1983, poucos dias depois recebeu da Fepasa, em regime de comodato, um carro-dormitorio desativado, para construçao de uma maquete.

O convenio estipulou que a Fepasa reformaria o carro, a Frateschi forneceria o material para a maquete, e esta seria construida e operada pela ARF.

A maquete tem como finalidades a divulgaçao institucional do transporte ferroviàrio, a divulgaçao do hobby, a reuniao dos ferreomodelistas e a instruçao dos alunos do Centro de Treinamento da Fepasa.

A construçao da maquete foi iniciada ainda em 88.Set, em modulos, paralelamente à reforma do carro-dormitorio. Terminada a reforma, em 89.Abr, os modulos sao instalados e, em 89.Jul, inaugura-se o carro-maquete -- com todos os trilhos e parte elétrica instalados.

A maquete tem 12,6 x 1,6 metros, com uma linha circular singela (solteira) de 105 metros e outros 45 metros de pàtios diversos, inclusive girador e triangulo de reversao. O projeto foi divulgado em encarte especial na RBF-3.

O carro-maquete poderà deslocar-se ao longo de toda bitola métrica da Fepasa. Na sua àrea de estacionamento em Ribeirao Preto, a Fepasa reuniu ainda a loco n° 420 da Cia. Mogiana (4-6-0), vagao-gaiola de transporte de gado, carro da administraçao A-16.

As reunioes de trabalho sao na quarta-feira às 20 horas e no sàbado às 14 horas.

As reunioes de lazer sao no domingo, das 9 às 12 horas.

A.B.M.F.
Associaçao Bauruense de Modelismo Ferroviàrio
R. Cap. Alcides 9 - 6 17030 Bauru, SP

Surgida em 1986, encontra-se desde 1987 na fase de dispersao que frequentemente sucede ao entusiasmo inicial das primeiras reunioes.

A.S.F.
Associaçao Santista de Ferreomodelismo
R. Goitacazes 6 / 42 11055 Santos, SP

Surgiu em 1987, quando rapidamente editou 5 nùmeros do boletim Dormente de Ferro, em 5 meses corridos -- o ùltimo, saiu em off-set !

Desde entao, nao recebemos mais nenhum boletim. Em nenhum momento recebemos qualquer resposta às cartas, seja antes ou depois do boletim desaparecer.

A.R.F.
Ass.Regional de Ferreomodelismo
de Rio Claro e Limeira, SP
Rua 4, n° 31 13500 Rio Claro, SP

Em fase de formaçao, conforme divulgado no IF em 1986 e 1987.

C.B.M.

Clube Baiano de Modelismo
R. Boulevard América 11 40050 Salvador, BA

Em formaçao, divulgado pelo IF em 1987. Nao obtivemos qualquer resposta.

OUTROS - EM FORMACAO

RJ - MACAE' - Luiz Antonio Mattos
---------- Av. Rui Barbosa 904
RS - SANTA MARIA - Carlos Mac Ginity
--------------- R. André Marques 610
97050 Santa Maria, RS
RS - SAO LEOPOLDO - Joao Antonio Winckler
---------------- Caixa Postal 9
93001 Sao Leopoldo, RS

Revistas, boletins e livretos

Muitos boletins, revistas, livretos e livros relacionados nesta seçao já deixaram de existir ou estao esgotados há muitos anos, sendo indicados e descritos, entre outros motivos, para dar uma idéia da evoluçao do hobby no Brasil, orientar futuras pesquisas etc.

Os livros esgotados e periodicos desaparecidos sao assinalados com um asterisco à direita de seus nomes (*).

- REVISTA BRASILEIRA DE FERREOMODELISMO (RBF)
- INFORMATIVO FRATESCHI (IF)

Indùstrias Reunidas Frateschi
Caixa Postal 393 14075 Ribeirao Preto, SP

A RBF e o IF sao recomendados pelo CENTRO-OESTE como leitura fundamental para todos os que entram no hobby e desejam ir além da mera diversao ocasional, tipo ferrorama.

Lançado em 1979, o Informativo Frateschi foi durante muitos anos a única fonte de informaçoes, dicas, orientaçao técnica, projetos e sugestoes para o ferreomodelista brasileiro, uma vez que a Esporte Modelismo (EM) jamais cumpriu este papel em relaçao ao nosso hobby.

Para obter a coleçao do IF, escreva à Frateschi perguntando qual o custo atual global, subentendendo-se que quase tudo será xerox.

Devidamente encadernada e protegida, a coleçao do IF constitui um manual indispensável para consulta frequente sobre todos os temas.

Depois do n° 44, em 1987, o IF transformou-se na Revista Brasileira de Ferreomodelismo (RBF), cujo n° 5 saiu nos últimos dias de 1989 com 36 páginas 1/2 ofício.

Este n° 5, em particular, trouxe um guia completo para a manutençao das locos Frateschi -- atualizando, e ampliando tudo o que foi dito em artigos anteriores.

FERROVIAS PARA VOCE CONSTRUIR - Volume 2
Indùstrias Reunidas Frateschi

Manual básico de modelismo ferroviário, já adaptado para os novos AMVs 4200/4900, contendo toda orientaçao necessária para a construçao da "primeira maquete", desde as alternativas de espaço doméstico, carpintaria, assentamento das linhas, até a instalaçao elétrica, ligaçoes do painel de controle, paisagem, vegetaçao, envelhecimento de modelos e construçoes, operaçao da maquete etc.

Além dos projetos mais simples, o livro apresenta várias outras séries de projetos cada vez mais avançados (Junior, Senior e Master).

ENCICLOPEDIA DE MODELISMO
Ed. Século Futuro - Distr. Fernando Chinaglia

Coleçao de volumes supercoloridos, 76 páginas, capa dura. Surgiu nas bancas em meados de 1988, sem qualquer informaçao sobre quantos volumes teria, e sem qualquer plano definido sobre quais volumes abordariam quais temas -- o que é indispensável, pois mistura aero, nauti, plasti, auto, ferreomodelismo etc. Nem todos os volumes interessam ao ferreomodelista, embora seja interessante verificar matérias sobre ferramentas, pintura, plasti etc., mesmo quando se destinem a algum hobby vizinho ao nosso.

Apos os primeiros nùmeros, poucas bancas continuaram encomendando ou recebendo novos volumes e acabamos perdendo o contato.

A Enciclopédia parece ter origem espanhola e o lançamento em portugues visava tanto Brasil quanto Portugal. A traduçao é meio esquisita, com girias e expressoes que nao sao claras para o brasileiro em geral. Igualmente, os nomes dos produtos nem sempre obedecem à realidade brasileira -- entendemos epoxy, mas o que será a tal pasta putty ? --, pois os portugueses utilizam marcas e produtos europeus.

Seja como for, é uma coleçao importante, se lembrarmos com que frequencia somos obrigados a recorrer à literatura norte-americana -- com dificuldades ainda maiores --, para atingir niveis técnicos mais profundos.

CATALOGO FRATESCHI
Indùstrias Reunidas Frateschi

Catálogo anual contendo toda linha de produtos que o fabricante oferece naquele momento, indicando as especificaçoes técnicas dos controladores de marcha, medidas em milimetros dos kits e material rodante, geometria básica das grades rigidas (retas, curvas, AMVs, distancias entre linhas paralelas) e outras informaçoes de igual importancia.

Consideramos esta publicaçao indispensável a todos os novos usuários do material Frateschi e aos antigos, também, especialmente quando moram fora das grandes cidades do Centro-Sul.

MANUAL ATMA (*)

Publicaçao que por 20 anos (ou mais) acompanhou todas as caixas do Kit Trem Atma, independente de ser uma composiçao de passageiros ou de carga, com vagoes curtos ou longos.

Atualmente, o interesse é principalmente

pela documentaçao historica do hobby no Brasil, pelas poucas instruçoes sobre a manutençao das locos, ou por mera curiosidade quanto ao material que a Atma fabricava -- grades rigidas, curvas, AMV, poste, casa, cabine etc.

DIAGRAMAS DE MONTAGEM DO MATERIAL ATMA, COM AS RESPECTIVAS LISTAS DE PECAS (#)

• Material provavelmente para uso das assistencias técnicas do tempo da Atma.

Abrange as 2 locomotivas diesel (F-7 e manobreira), a loco a vapor 0-4-0, os 5 vagoes de carga curtos (gondola, tanque, caboose, box e prancha), o carro de passageiros curto, os carros de passageiros longos (primeira classe e misto), os vagoes longos (tanque, box, prancha, caboose e guindaste) e os transformadores, com as peças listadas com os codigos.

SPORT MODELISMO (#)

Publicaçao editada de 1967 a 1969, em Sao Paulo, SP, pelo aeromodelista Walter Nutini. Atingiu 23 ediçoes e teve um papel fundamental na campanha que obteve da prefeitura a construçao do Modelodromo do Ibirapuera.

Tinha 48 páginas (inclusive as capas), com uma média de 8 páginas com bons e variados artigos sobre ferreomodelismo.

Acompanhou a primeira parte do chamado Milagre Brasileiro, quando as importaçoes estavam liberadas. Foi a época em que o ferreomodelismo experimentou aparentemente uma grande expansao -- muitos companheiros entraram no hobby nesta época. Em 1968, chegou a ter 38 anùncios ocupando 16 páginas.

Com o fim da livre importaçao, muitas lojas fecharam. A SM-22 apresentou 23 anùncios ocupando 12 páginas.

A venda era feita principalmente nas lojas de modelismo e em raras bancas de jornal. Pouco apos a noticia do lançamento da plataforma de passageiros (kit) Frateschi, esta aparece como revendedor da SM em Ribeirao Preto.

Extinta a SM, nao temos registro de outras publicaçoes, até o lançamento do IF (1979) e da EM (1982). Além de nao termos noticias do que se passou durante a década de 70, vale notar que o surgimento ou reanimaçao dos atuais clubes deu-se exatamente a partir de 79 e 80. Em 1982, a Atma entrou em concordata e a nova administraçao suspendeu a linha de ferreomodelismo, como pouco rentável.

HISTORICO DA CIA.E.F. OESTE DE MINAS (#)
S.B.F.

Breve historico da EFOM publicado em 1975 em mimeografo eletronico, através do Sérgio Martyre e do Nelson Ferreira de Lima (ambos também da ABPF).

Indica as linhas da EFOM, locomotivas, vagoes e carros (tabelas) e traz fotos de boa qualidade, do acervo ainda existente naquela época.

ESTATUTOS E REGULAMENTO
DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FERREOMODELISMO (#)

Livreto impresso com capas em 2 cores, em 1981, com anùncios da Frateschi, Lupatelli, Hobbylandia (Rio), Spectrum Equip. Eletronicos, grandes empresas como Mangels, Cinotica e vários escritorios e pequenas empresas aparentemente de modelistas paulistanos.

A Hobbylandia informava, naquela época, estar repassando os direitos de fabricaçao de seus produtos (acessorios, figuras, tintas foscas etc.) para a Model Trem.

A Spectrum Equip. Eletronicos anunciava a linha de produtos Modulo Engenho, com 6 revendedores em SP/SP e 5 no Rio de Janeiro, abrangendo -- sinaleiro de cruzamento, busina de loco diesel, marcha de locomotiva, cancela automática, sino, sensor fotoelétrico, apito de loco a vapor, fonte para trem a pilha e iluminaçao continua para vagoes.

ABC DO HOBBY (#)
Mimeografado, Sao Paulo, SP

Manual de maquetismo editado por um modelista paulistano em algum momento na virada dos anos 70 para 80, antes da Frateschi finalmente editar seu proprio manual.

Bastante completo e bem ilustrado, conforme pudemos verificar em um exemplar localizado em Brasilia, adquirido em loja de SP/SP. Infelizmente, no momento nao podemos conferir o nome do autor.

ESPORTE MODELISMO
Editora Model Ltda
Av. Jabaquara 3084 04046 Sao Paulo, SP

Publicaçao atualmente quase mensal, enfatizando aero, nauti, plasti, auto e eventualmente ferreomodelismo. Atualmente com 48 ediçoes, mudou de donos por volta do n° 15 e oferece diversos nùmeros atrasados, inclusive, anteriores à troca de donos.

Surgiu em 1982 e foi muito irregular até o n° 15, em 1985, fase em que teve diversas matérias sobre maquetes, mas poucos anùncios.

Em meados de 1986, um grupo de companheiros da SBF ensaiou uma seçao ferreo com matérias de qualidade, mas decepcionaram-se com al-

guns "massacres" sofridos pelas matérias na mao da empresa de composiçao dos textos.

BOLETIM A.B.P.F. (#) ?
Ass. Brasileira de Preservaçao Ferroviària
Caixa Postal 6501 01051 Sao Paulo, SP

Lançado em 1983 por Patrick Dollinger (fundador da ABPF), no exato momento em que se criava a Regional Oeste de Minas, em Sao Joao del Rei, para tentar salvar da destruiçao a "bitolinha" da EFOM. Nao sabemos exatamente até que nùmero foi editado na sequencia inicial.

Apos um periodo em que os socios de todo o Pais ficaram sem muitas noticias, o Boletim foi recebido novamente, em Brasilia, em meados de 1986, noticiando o falecimento de Patrick Dollinger, a reativaçao de Paranapiacaba, atividades da ABPF e muitos outros temas.

Atualmente, parece ser editado apenas por ocasiçao de eventos importantes -- como a reativaçao de Paranapiacaba e o 12° aniversàrio da ABPF, sendo no primeiro caso, um poster.

HISTORICO DA E.F.DONNA THEREZA CHRISTINA (#)
A.B.P.F.

Reuniao de artigos historicos, jornalisticos e técnicos sobre a Ferrovia do Carvao, com relaçao das locomotivas (sucateadas e sobreviventes) e plantas reduzidas das locos e parte dos carros e vagoes.

Publicado aparentemente em 1983.

CATALOGO MINIATURAS ARTESANAIS (#)

Primeiro e ùltimo catàlogo de um microprodutor que jà vimos até o momento.

Lançado em 1985, trazia uma Introduçao ao modelismo e um capitulo sobre Escalas utilizadas no hobby, seguindo-se um mostruàrio completo dos produtos oferecidos em HO e N -- com fotos, codigos de referencia, variedades e especificaçoes tais como medidas, quantidades por embalagem etc.

Apesar de ser feito aparentemente em xerox ou mimeografo eletronico, a qualidade das fotos oferece uma boa noçao dos produtos.

Temos a impressao de que a tiragem do catàlogo foi reduzida, ou o micro-produtor falhou na distribuiçao, muito timida.

Além dos revendedores (para encomenda) e clubes (concentraçao de consumidores finais), o catàlogo poderia atingir resultados mais efetivos se houvesse uma distribuiçao acessivel aos modelistas em geral -- mesmo sendo vendido. Num Pais onde as distancias sao tao grandes, a posse do catàlogo incentivaria o maior nùmero de modelistas a irem à luta para localizar e comprar aquilo que nao hà no comércio local. Mas primeiro, ele precisa saber (ou desconfiar) que o produto existe.

Como poucas lojas tem coragem de investir em produtos sem divulgaçao, e quase nenhuma divulga lista dos produtos que està revendendo a cada momento -- ao contràrio, é comum o revendedor ocultar a marca e o endereço do produtor -- conclui-se facilmente que so' a divulgaçao feita pelo proprio produtor serà capaz de romper um dos muitos circulos viciosos que emperram o hobby no Brasil.

TAIPIN (#)

Informativo em xerox (4 pàginas 1/2 of.) lançado em SP/SP no segundo semestre de 1987, com noticias atualizadas, criticas, comentàrios e matérias técnicas sobre o hobby.

Infelizmente, parou no n° 4.

DORMENTE DE FERRO (#)
Associaçao Santista de Ferreomodelismo

Lançado no inicio de 1987, o DF apresentou 5 ediçoes seguidas no prazo de exatamente 5 meses, sendo a ùltima ediçao em off-set -- em seguida, nao recebemos mais noticias.

INFORMATIVO A.B.P.F./ RJ
Regional RJ da Ass.Bras.Preservaçao Ferroviària
Caixa Postal 62.557 22257 Rio de Janeiro, RJ

Informativo mensal de uma ùnica pàgina oficio, lançado em meados de 1987. Informa o calendàrio de reunioes e eventos da ABPF/Rio, bem como noticia os acontecimentos da àrea da preservaçao ferroviària.

Até onde sabemos, està mais ativo do que nunca, sendo um elo importante para os preservacionistas manterem contato entre si.

COMPOSICAO (#)
S.B.F.

Boletim lançado em 1988 por iniciativa do entao diretor de Relaçoes Pùblicas da SBF, Wanderley Paulini -- que também foi o principal impulsionador do Concurso Fepasa/SBF.

Recebemos o n° 1 através de um companheiro de SP/SP e nunca mais voltamos a ouvir falar no assunto.

INFORMATIVO A.F.R.J.
Ass. de Ferreomodelismo do Rio de Janeiro
R. Itaipava 18 / 203 22461 Rio, RJ

Publicaçao em xerox com dicas técnicas e informaçoes sobre o hobby, além de noticias so-

bre preservaçao ferroviària e toda agenda de reunioes e eventos promovidos pela AFRJ.

Lançado em 1988, foi bastante incrementado a partir de meados de 1989, especialmente na área técnica do hobby.

ESCALA DUPLA (#) ?
R. Bagé 136 / 64 04012 Sao Paulo, SP

• Boletim em xerox (4 pág.1/2 ofício) lançado em 1989 pelo companheiro Ben Lam, com 2 matérias -- uma sobre a manobreira Bachmann GE 44 ton (HO) e outra sobre a GP-7 / GP-9 Atlas (N), traduzidos para o portugues e adaptados.

Recebemos de um companheiro que pegou um exemplar numa loja e, desde entao, nao tivemos mais noticias.

REVISTA FERROVIARIA
R. México, 41 / 904 20031 Rio de Janeiro, RJ

Criada hà exatamente 51 anos, a Revista Ferroviària (RF) foi a ùnica desta àrea que se modernizou graficamente, melhorou o marketing e obteve sustentaçao economica para enfrentar os novos tempos.

Exemplos desta ampliaçao de horizontes sao as seçoes de Filatelia Ferroviària, de Modelismo Ferroviàrio e Preservaçao Ferroviària, além do mini-poster a cores que retrata sempre algum prototipo nacional de grande interesse.

A sessao de ferreomodelismo começou em 87, a cargo do companheiro José Agenor, e em 1989 passou a ser feita pelo Marcelo Lordeiro, com projetos de adaptaçao ou melhoramento de truques e vagçoes, de alta qualidade técnica.

A sessao de Preservaçao Ferroviària começou em 1988 e està a cargo dos companheiros da Regional Rio da ABPF.

No mais, a RF apresenta uma cobertura jornalistica de primeira ordem, sobre todos os temas ferroviàrios brasileiros e internacionais da atualidade.

PASSADO & PRESENTE
Preserfe / RFFSA
Pça. Cristiano Otoni, s/n°, sala 640
20221 Rio de Janeiro, RJ

Publicaçao de 4 pàginas A-4 (quase-ofício) impressa em off-set e com boas fotos, lançada em 1988 pelo setor de preservaçao ferroviària (Preserfe) da RFFSA. Encontra-se ativo, tendo o n° 7 saido em 89.Nov.17.

A proporçao entre texto e fotos nao é fixa e o proprio conteùdo varia bastante, conforme os eventos que o Preserfe tenha para informar em determinado momento. Em geral, a capa é reservada às fotos e a quarta pàgina indica os endereços e horàrios de funcionamento dos centros e nùcleos de preservaçao ferroviària da RFFSA, com atualizaçao permanente.

FERROMANIA
Bolivia 63 1406 Capital Federal / Argentina

Publicaçao argentina de modelismo ferroviàrio, interessante principalmente para os que viajam com frequencia àquele Pais, bem como para os que moram no Rio Grande do Sul.

Ao escrever pela primeira vez, é interessante mandar alguns dolares, para financiar a resposta.

NOSSA ESTRADA (#) ?
Ass. Engenheiros da Fepasa
R. Pernambuco 310 Sorocaba, SP

Relançada em 1986, a NE voltou a cargo de uma empresa editorial profissional, trazendo um debate de alto nivel sobre os temas ferroviàrios. Nao temos noticias recentes.

GAZETA DO TREM (#) ?
Pça. Cristiano Otoni, 2 / 326 20221 Rio, RJ

Hà tempos nao temos noticias desta revista -- cujos editores Juruena e Costa Velho costumavam editar, também, o Almanaque do Trem e outros livros sobre o assunto.

REFESA (#)

Publicada durante muitos anos pela RFFSA, é uma fonte importante de informaçoes sobre os prototipos que rodaram no Brasil, entre outros assuntos. Pode ser encontrada em bibliotecas, na RFFSA, na Fepasa e certos orgaos pùblicos.

FERROVIA (#) ?
Ass. Engenheiros da EFSJ
R. José Paulino 7 01120 Sao Paulo, SP

Hà anos nao temos noticia desta revista que, juntamente com a RF, NE, GT e REFESA, formavam um leque de opçoes hoje inexistente. Tudo leva a crer que o mercado ferroviàrio (fabricantes, ferrovias, construtoras etc.) nao comporta mais tantas publicaçoes.

JACARE' (Fepasa)
Pça. Jùlio Prestes 148 / 23 Térreo
01218 Sao Paulo, SP

Publicaçao da Fepasa dirigida ao pùblico interno, contém geralmente algumas matérias de interesse do modelista ferroviàrio, considerando o conhecimento que precisamos ter sobre as

ferrovias-prototipo.

Noticias sobre preservaçao ferroviària e ferreomodelismo às vezes estao presentes.

ABIFER
Ass. Bras. da Indùstria Ferroviària
R. Gen. Jardim 645 / 31 01223 Sao Paulo, SP

Existem diferentes versoes de um folheto tipo revista com informaçoes sobre as indùstrias de locomotivas, carros e vagoes no Brasil com fotos de diversos prototipos.

CARGA Av. Sumaré 2022
---01252 Sao Paulo, SP

CAMINHOS DO TRANSPORTE Av. Paulista 2006 / 1106
---Sao Paulo, SP

TRANSPORTE MODERNO R. Anhaia 964
---01130 Sao Paulo, SP

BRASIL TRANSPORTES ?????

Estas 4 publicaçoes dao bem uma idéia do novo tipo de revistas onde, com muito choro, a gente pode encontrar algumas matérias sobre as ferrovias brasileiras -- em geral superficiais e ocupando menos de 5% do espaço total.

OUTROS BOLETINS E FOLHETOS

As regionais da RFFSA costumam publicar boletins impressos -- o mais interessante é o da SR-5, entre os que conhecemos.

Visite as estaçoes e escritorios da RFFSA, Fepasa e Vale do Rio Doce, ou o Ministério dos Transportes e outras repartiçoes do governo.

REVISTAS ONDE SURGIRAM
ALGUMAS MATERIAS DE INTERESSE

Esta seçao também visa alertar os novos companheiros sobre a variedade de coisas que se pode encontrar naquelas mesinhas de sala de espera, onde permanecem pilhas de revistas recebidas por cortesia, e que ninguém quer.

REVISTA MINAS GERAIS
Av. Augusto de Lima 270 30190 BH, MG

No n° 10, 88/Set, excelente matéria de 12 páginas e vàrias fotos a cores, sobre a bitolinha da EF Oeste de Minas.

ODEBRECHT INFORMA
Ed. Odebrecht Pituba, Salvador, BA

No n° 31, 82/Nov, matéria sobre a construçao da EF Carajàs.

INFORMATIVO BAMERINDUS
R. Mauà 1133 Curitiba, PR

No n° 49, 85/Fev, reportagem fotogràfica sobre o centenàrio da EF Curitiba-Paranaguà.

ICARO - VARIG
R. Vieira de Moraes 1920 04617 Sao Paulo, SP

Reportagem fotogràfica sobre a EF Madeira-Mamoré, no n° 14.

VIAJE BEM - VASP
R. Artur Ramos 183 / 10° 01454 Sao Paulo, SP

Reportagem fotogràfica sobre a EF Madeira-Mamoré, no nùmero 3/89, e sobre a Bitolinha da EFOM no nùmero 5/87.

ENGENHO & TECNOLOGIA Ind. Villares

Publica matérias tecnicamente bem detalhadas, com certa frequencia, sobre as locomotivas Villares -- ficha técnica, plantas etc.

CADERNOS DE TURISMO

Praticamente todo jornal de respeito faz um caderno ou seçao semanal de turismo. Verifique os dias, para os principais jornais de sua cidade, regiao ou Estado.

GAZETA MERCANTIL

Jornal diàrio de negocios e economia, impresso simultaneamente em Sao Paulo, Salvador, Brasilia e (Porto Alegre?).

Na pàgina de Transportes, quase todo dia saem matérias sobre as ferrovias, muitas vezes bem interessantes para o modelista.

REVISTAS ESTRANGEIRAS EM PORTUGUES

GRAN-BRETANHA HOJE

Encontrada na embaixada, consulados, Cultura Inglesa etc.

Em 88/Mar/Abr, publicou 2 matérias sobre O Trem a Diesel Mais Ràpido do Mundo, e sobre Ferrovias Antigas e Modernas -- esta, falando das velhas ferrovias preservadas para turismo.

PANORAMA / Africa do Sul

O n° 74, 83/Jul/Ago, trouxe excelente reportagem sobre as ferrovias sul-africanas, algo de dr àgua na boca, com muitas fotos.

Livros sobre trens e ferrovias

Observe que alguns livros foram incluidos na seçao tipicamente de revistas e boletins -- dendo uma visao da historia do hobby no Brasil.

Alguns livros foram colhidos em bibliografias -- procurar em bibliotecas.

MEIO SECULO DE ESTRADAS DE FERRO
Nascimento Brito, 1961

Livro que procura restabelecer a verdade a respeito da historia ferroviària brasileira no periodo do Império, demolindo algumas verdades até entao solidamente estabelecidas.

Na segunda parte do livro, haà um levantamento sistemàtico de todas as ferrovias construidas no Império, com um breve resumo historico, técnico e algumas maracutaias mais.

O BRASIL, SUAS RIQUEZAS NATURAIS, SUAS INDUSTRIAS
Centro Industrial do Brasil, 1909
IBGE (Fac-Simile), 1986

Completo levantamento economico do Brasil do inicio do século, precursor dos atuais Anuàrios Estatisticos do IBGE.

O 2' dos 4 volumes contém 88 pàginas com o levantamento completo das 56 ferrovias existentes no Brasil em 1906, raio minimo, bitola, rampa màxima, cronologia, regime de concessao, nùmero de estaçoes, mercadorias e passageiros transportados etc.

CONSTRUCAO DA EF SOROCABANA
Antonio F. Gaspar, Sorocaba, 1928

Historia documentada principalmente na transcriçao de contratos, atas, decretos e regulamentos, além de entusiàsticos artigos dos jornais da època, tabelas de horàrios e dados sobre o primeiro material rodante (contratos).

AS FERROVIAS DE SAO PAULO
Flàvio Azevedo Marques Hucitec/INL/MEC, 1981

Estudo simples, direto e bem documentado da construçao, rotas, desenvolvimento, crises e decadencia das primeiras ferrovias paulistas, de 1854 a 1940, comparado com o avanço da cultura do café, colonizaçao, tràfego de mercadorias e mapas demonstrativos, além de farta bibliografia de apoio.

CAFE' E FERROVIAS
Odilon Nogueira de Matos, 1974

E' hoje um clàssico sobre as origens e desenvolvimento das ferrovias paulistas, lado a lado com o desenvolvimento economico.

Dà uma visao clara do desenvolvimento dos transportes, desde as trilhas da època da Independencia e o roteiro do café desde 1836, até os anos 40.

HISTORIA DA BALDWIN 1831 - 1922
Baldwin Loco Works - Em Portugues

Ediçao comemorativa do centenàrio da Independencia brasileira.

Fartamente ilustrado, ao nivel da època, mostra a evoluçao das locomotivas a vapor, de forma técnica, e indica grande quantidade de locos vendidas ao Brasil, sendo importante para quem deseja reproduzi-las em HO.

UM TREM CORRE PARA O OESTE
Fernando de Azevedo
Liv. Martins Editora, SP, 1950

Clàssico estudo do professor da USP sobre "A Noroeste e seu Papel no Sistema de Viaçao Nacional".

E' antes de tudo uma defesa do ferroviarismo e da Noroeste do Brasil, com toneladas de argumentos geopoliticos, sociologicos etc. Traz informaçoes importantes sobre as ferrovias brasileiras e a NOB em particular, porém a localizaçao destes dados pode ser maçante.

E' indispenàvel, principalmente, a demonstraçao da explosao economica e urbana do interior paulista a partir das novas ferrovias.

A FERROVIA DO DIABO
Manoel Ferreira Rodrigues, 1960
Melhoramentos / Sec.Cultura SP, 1981

Série de 15 reportagens publicadas no jornal paulista A Gazeta, em 1957, sobre a EF Madeira-Mamoré, no que é hoje o Estado de Rondonia. Reunidos em livro publicado em 1960, este acabou dando à ferrovia o apelido, que surgiu da cabeça do editor.

Em 1981, jà em contato com a ABPF e apos o inicio da reativaçao de um trecho turistico em Porto Velho, o autor acrescentou novos capitulos igualmente interessantes.

O livro retrata toda historia das diversas tentativas de construçao da EFMM, até a que finalmente obteve exito, com o autor analisando e tomando partido em antiquissimas controvérsias.

Acompanha também o desenvolvimento poste-

rior da ferrovia e da historia local, até certos fatos cabeludissimos que cercaram a sua erradicaçao, como a destruiçao de documentos e apossamento particular de terrenos da ferrovia.

A ediçao completa (1981) traz inùmeras fotos interessantes, entre elas, uma vista aérea de toda a vila, porto e pàtio de Porto Velho em 1910 -- pronto para virar maquete.

Merece especial atençao o fato de que as fotos foram feitas em chapas de vidro pelo fotografo americano Dana Merrill, no inicio do século, documentando a construçao da ferrovia a serviço do Trust Farquhar. Das 2 mil fotos, apenas 200 foram salvas.

TERESA CRISTINA - A FERROVIA DO CARVAO
Walter Zumblick, 1967 UFSC / RFFSA, 1987

Completo levantamento historico da construçao da EF Donna Thereza Christina, no litoral sul catarinense. Bastante minucioso, porém voltado principalmente para os registros oficiais localizados em longa pesquisa -- p. ex., uma lista enorme dos pedaços de terra desapropriados, seus donos e valor das indenizaçoes...

No entanto, é consulta obrigatoria para qualquer pesquisa nesta àrea. Infelizmente, tem menos fotos do que gostariamos.

---

127 ANOS DE FERROVIA
Eduardo G. David Ass. Eng' da EFCB, 1985

Historia bastante completa da EF Dom Pedro II, depois EF Céntral do Brasil, com muitas fotos, tabelas e quadros. Enfase nas grandes polemicas e figuras que cercaram a evoluçao ferroviària brasileira, oferecendo uma visao interessante dos meandros politicos que a afetaram.

Obra simples, densa e de grande exatidao técnica e historica.

TREM DE FERRO - A FERROVIA NO CONTESTADO
Nilson Thomé - ABPF Ed. Lunardelli, 1983

Pesquisa historica acompanhando toda a saga da construçao da EF Sao Paulo - Rio Grande, no inicio do século, com especial destaque para o trecho catarinense, onde explodiu a chamada Guerra do Contestado, em que a ferrovia desempenhou papel fundamental -- como causa, personagem e meio de transporte militar.

De quebra, um capitulo analisa a atuaçao do Trust Farquhar no Brasil, dominando meteoricamente inùmeros empreendimentos.

CAMINHOS DE FERRO DO RIO GRANDE DO SUL
José Roberto de Souza Dias Editora Rios, SP

Tese de mestrado procurando demonstrar que a rede de ferrovias gaùchas nao foi construida aleatoriamente, mas sim, segundo diretrizes defendidas no século passado pelo eng' José Ewbank da Camara, embora o plano global nunca tenha sido oficialmente adotado.

O texto é relativamente curto, em linguagem direta e clara. As notas de rodapé foram agrupadas no final dos capitulos, sendo recomendadas para uma segunda leitura, mais aprofundada -- ou consultando-as pelo texto, ou consultando o texto por elas.

A Editora Rios transformou o livro num àlbum fotogràfico de 27 x 35 centimetros, pesando quase 2 kg. As 40 melhores fotos, do ponto de vista do modelista, encontram-se no catàlogo do Preserfe/RS, com melhor qualidade. As outras 60 fotos sao às vezes pouco interessantes.

A leitura do texto, afinal bastante pequeno dentro do tamanho do volume, é importante para uma visao historica das ferrovias gaùchas.

MAD MARIA
Màrcio de Souza

Romance best-seller do escritor amazonense Màrcio de Souza (Galvez, Imperador do Acre) alternando cenas do inferno da selva e das intrigas politicas do Rio de Janeiro de Deodoro da Fonseca e de Percifal Farquhar -- durante a construçao da EF Madeira-Mamoré.

Oferece uma idéia bem diferente da historia oficial, para variar.

SUMMA TRANVIARIAE BRASILIENSIS
Waldemar Correa Stiel Ed. Pini / EBTU, 1984

Nome latino do livro que o CO convencionou chamar O Livro dos Bondes no Brasil, uma vez que as poucas referencias a trolebus etc. parecem ter entrado apenas para justificar o apoio. da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, que nunca implantou bondes -- so' onibus.

Contém minucioso levantamento das 64 cidades brasileiras que tiveram linhas de bonde com traçao animal, elétrica, a gasolina etc.

Suas 535 pàginas, 320 fotos P/B e 27 mapas dao uma visao completa da paisagem urbana brasileira dos ùltimos 100 anos e incluem pequenas ferrovias como EF Campos do Jordao, EF Votorantim, entre outras.

Està esgotado na editora e livrarias.

Do mesmo autor, existe um livro mais centrado em Sao Paulo. Ignoramos a editora.

ESTRADAS DE FERRO
Helvécio Lapertosa Brina
RFFSA / Livros Técnicos Editora, 1982

Curso bàsico de engenharia ferroviària em

2 volumes, sendo interessante para todos os que desejam conhecer normas e padroes de AMVs, truques (série publicada no IF), rodeiros, sinaleiros, engates, trilhos e tudo o mais.

EVOLUCAO DOS TRANSPORTES NO BRASIL
Josef Barat IBGE / Ipea, 1978

O capitulo ferroviàrio analisa a decadencia deste setor frente ao rodoviarismo, no Brasil e no mundo, indicando as diferenças entre um e outro no que toca à recuperaçao tecnologica e administrativa.

Repleto de tabelas e gráficos, nem por isso deixa de ser claro e direto, introduzindo o leitor nos indicadores de eficiencia e ineficiencia economica. Tem o dom de lembrar que as prosperas empresas rodoviàrias brasileiras nao pagam sozinhas a construçao das estradas, enquanto as ferrovias sao imediatamente acusadas por qualquer apoio do Tesouro Nacional.

CATALOGOS DO PRESERFE / RFFSA

Ao visitar os centros de preservaçao da historia ferroviària, do Preserfe, o modelista deve aproveitar para adquirir os catàlogos disponiveis, a preços irrisorios.

Os que conhecemos, sao publicaçoes da mais alta qualidade editorial e gráfica, com inùmeras fotos que irao ajudà-lo a reconstituir épocas e regioes. Eis os que conhecemos:

--	----------------	--------	---------
RS	Sao Leopoldo	VFRGS	158 fotos
MG	Sao Joao del Rei	EFOM	30 fotos
MG	Sao Joao del Rei	EFOM	35 fotos
RJ	Rio de Janeiro	EFCB/EFL	69 fotos
PE	Recife, 1982	?	?

O segundo catàlogo da EFOM refere-se à reconstruçao da rotunda, em todos os elementos arquitetonicos originais, apresentando ainda a planta do pàtio da bitolinha e uma tabela das rotundas erradicadas e sobreviventes no Brasil.

A SAO PAULO RAILWAY DO BRASIL
J. David, Paris

Ensaio com 30 fotografias tiradas possivelmente no inicio do século, mostrando os diversos aspectos do sistema de cabos de Paranapiacaba, na Serra do Mar.

FERROVIARIO FERROVIA / ONTEM E HOJE
Fepasa, 1985

Roteiro de visitaçao da Exposiçao Comemorativa do 14° Aniversàrio da Fepasa.

Livreto aparentemente em mimeografo eletronico, com boa qualidade de reproduçao de algumas fotos historicas. E' um roteiro interessante para se iniciar a pesquisa sobre as ferrovias de Sao Paulo.

BRITANNICA ATLAS
Encyclopaedia Britannica

E' um pouco dificil conseguir o atlas sem levar junto toda a enciclopédia, mas o CO fez o teste e conseguiu.

Com exceçao do atlas escolar do MEC, baratissimo, nenhum outro compensa tao bem seu preço, em termos de qualidade e confiabilidade. Jà vimos muitos atlas com ferrovias malucas.

Outras fontes interessantes sao os Guias 4 Rodas, que nos ùltimos anos começaram a indicar também as ferrovias, e antiquissimos mapas da Texaco, Shell, Esso etc., tipo 1960 e antes, através dos quais voce poderà localizar facilmente ferrovias hoje erradicadas.

PROJETO PARA O MUSEU DAS FERROVIAS DE SAO PAULO
Tese de Mestrado - Ricardo N. Bogus, ABPF, 1985

ALBUM DA SOROCABANA 1871 / 1961
Biblioteca da EF Sorocabana

LEMBRANCA DO "TREM DE FERRO"
Pietro Maria Bardi
Raizes Artes Gràficas, SP/SP, 1983

Album a cores da presença ferroviària na pintura brasileira, apresentado e comentado pelo diretor do Museu de Arte de Sao Paulo (MASP) e publicado com apoio do Bamerindus, como brinde de fim de ano aos grandes clientes.

HISTORIA ILUSTRADA DO TREM
Fresimbra Industrial S/A, 1975

Album publicado para servir de brinde aos grandes clientes etc.

ALBUM DO CINQUENTENARIO DA FUNDACAO DA
CIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO
CPEF, 1918

PRESENCA BRITANICA NO BRASIL
Lloyds Bank / Fund. Roberto Marinho, 1987

Album fotogràfico com bastante destaque em ferrovias, bondes, pontes etc.

CAMINHOS DO BRASIL - Rhodia

Conhecemos apenas através de fotos localizadas no Jornal de Brasilia em 1983 (CO-12/15). Entre elas, algumas do material da Leopoldina

estragando-se ao tempo, em Porto Novo do Cunha.

O FASCINANTE LIVRO DOS TRENS
Brian Haresnape Livraria Siciliano, 1983

Album fotográfico de trens e ferrovias de todo o mundo, com destaque para o estilo europeu e nenhuma referencia ao Brasil.

MADEIRA-MAMORE' - IMAGEM E MEMORIA
Marco Santilli, 1989

Levantamento fotográfico da historia da EF Madeira-Mamoré (Rondonia) e da campanha para a reativaçao do trecho turistico de 12 km em Porto Velho, com recuperaçao de fotos do inicio do século, para o Pro-Memoria.

A ediçao teve apenas 3,5 mil exemplares, com apoio da Villares. Encontrado nas livrarias Brasiliense, Art Nouveau e Siciliano

---

LOCOMOTIVAS A VAPOR
Eng' Joaquim Machado Jr., da EFS Editora LEP

TRACAO ELETRICA
Wagner Martins, Roberto Martins, Enrico Polloni
Sao Paulo, SP, 1987

HISTORIA DA ENGENHARIA NO BRASIL
Pedro da Silva Telles Livros Técnicos Editora

Livro ainda nao verificado pelo CO. Apresenta enfase nos séculos XVI a XIX, com interesse relativo a pontes, viadutos e primeiras ferrovias brasileiras. Esgotado.

BRAZILIAN STEAM ALBUM
- Vol. I - TWO FOOTER
- Vol. II - UP OVER THE HILL
- Vol. III - OUT BEYOND THE CITY
- Vol. IV - NORTH & SOUTH

Carlheinz Hahmann e Charles Small
Railhead Publications
PO Box 526
Canton, Ohio 44706

O Vol. I acaba de ser relançado, apos 5 anos fora do ar.

O Vol. II é igualmente considerado indispensável para um conhecimento das antigas locomotivas brasileiras, com fotos em P/B da EFCB, EFL, RMV e EFSJ, em sua maioria tiradas pelo falecido Carlheinz Hahmann (ABPF), entre o final dos anos 40 e o inicio dos anos 60.

O Vol. III enfoca principalmente linhas de bondes de Sao Paulo.

O Vol. IV enfoca as ferrovias da Amazonia, inclusive a Fordlandia e suas Shay. O editor afirma que foram feitos apenas 300 exemplares.

Preservaçao ferroviaria

A.B.P.F.
Ass. Brasileira de Preservaçao Ferroviària
Caixa Postal 6501 01051 Sao Paulo, SP

Fundada em setembro de 1977, sete meses apos o frances Patrick Dollinger publicar no "Estado de Sao Paulo" um anúncio convocando outros interessados na preservaçao de locomotivas a vapor, a ABPF tornou-se hoje uma entidade conhecida internacionalmente, atraindo frequentes visitas do exterior.

Opera atualmente a Viaçao Férrea Campinas-Jaguariùna (VFCJ), com 24 km pertencentes à antiga Cia.Mogiana, e os planos inclinados de Paranapiacaba, da antiga Sao Paulo Railway ou EF Santos-Jundiai'.

A VFCJ, onde se concentra a maior parte do acervo de locos a vapor, autos de linha, carros etc., obteve em 1989 um crescimento incrivel no nùmero de passageiros transportados nos passeios de fim de semana, passando de 824 em janeiro para 2,9 mil em abril, 3,8 mil em julho e quase 4,5 mil em agosto, saindo do vermelho e passando a gerar receita para a recuperaçao do acervo jà acumulado.

Tem atualmente vàrias seçoes regionais no Rio de Janeiro, no sul de Minas (Porto Novo do Cunha), em Sorocaba (SP), Araraquara (SP), Peruibe (SP), Barra Bonita (SP) e Belo Horizonte (MG), em diferentes estàgios de implantaçao. Em 1983, chegou a existir uma regional em Sao Joao del Rei, quando a RFFSA ameaçou erradicar a bitolinha da EF Oeste de Minas.

A regional fluminense tem sede na Cabine n' 3 da Central do Brasil, Engenho de Dentro, e està em campanha para restaurar a primeira ferrovia brasileira, EF Mauá:

Caixa Postal 62.557
22257 Rio de Janeiro, RJ

A regional de Araraquara està implantando, no 2' andar da estaçao da Fepasa, o Centro de Preservaçao Ferroviària de Araraquara, lançado com apoio da Villares -- que se comprometeu a reformar as locomotivas a vapor --, Ass. Comercial e Industrial, Ass. Comércio Varejista.

A regional de Barra Bonita conta com apoio do prefeito, que jà aprovou na Camara Municipal a verba para o projeto de uma linha turistica de 6 km, que terà traçao a vapor.

A regional de Peruibe conta com o apoio de 3 prefeituras para implantar um trem turistico

a vapor até Itariri e Pedro de Toledo.

Em 1989, ao completar o 12° aniversário, a ABPF finalmente perdeu a batalha pela manutençao da antiga sede, na R. Economizadora, SP/SP.

O aniversário foi comemorado com o desfile de nada menos que 5 locos a vapor -- n° 2, Alco 0-4-0 ST (1932); n° 2, Kerr 0-4-0 T (1910) da regional de Sorocaba; n° 215, Baldwin 4-6-0 (1912); n° 210, Baldwin 4-6-0 (1910); e n° 222, Baldwin 2-8-0 (1912) -- além do passeio tracionado por 3 locos acopladas e o concurso Chorando no Apito.

A ABPF está inscrita no cadastro de entidades culturais beneficiáveis por doaçoes com direito ao desconto no Imposto de Renda (Lei Sarney), sob o n° 35.001.551/87-61.

A.P.F.A.
Ass. de Preservaçao Ferroviária de Atibaia
Av. Jeronimo de Camargo 1893 - Estoril
011-484-6668, 484-7806 12940 Atibaia, SP

Iniciativa particular através da aquisiçao de locos, carros e vagoes leiloados pelas ferrovias como sucata. O material é restaurado nas caracteristicas originais e deve ser explorado comercialmente na forma de um parque turistico, a fim de cobrir as despesas elevadas.

O acervo original inclui a loco n° 1 da EF Bragantina, a Conde de Tres Rios, 0-6-0 (1880); a n° 4, Baldwin 2-4-2 sem tender (1893), adquirida em Piracicaba em 1985; e uma Baldwin 2-6-0 (1910) que pertenceu à Leopoldina e foi leiloada recentemente pela Cia.Cimento Portland Paraiso (Campos, RJ).

Há também um vagao-plataforma ingles, de 3 eixos e 6 rodas raiadas (!) e 8 carros -- sendo 2 restaurantes CPEF bitola larga, 1 dormitorio do Socorro da EF Leopoldina adquirido em Cachoeiro do Itapemirim (ES), 1 administraçao da Cia.Mogiana e os demais, da EF Bragantina e EF Sorocabana -- todos restaurados interna e externamente como eram originalmente.

Matéria publicada no Estadao, em 86.Ago, informava a existencia de um auto de linha diesel e 40 carros diversos, transferidos de Feira de Santana (BA) -- omitidos desde entao.

Um virador foi trazido de Lavras (MG) e o outro, de Aguas da Prata (SP). Uma estaçao será a réplica da estaçao da EF Bragantina. Há ainda uma ponte metálica, adquirida da RFFSA, e caixas d'água da Cia.Paulista e da Bragantina, adquiridas em Cordeiropolis, SP.

Os trabalhos de recuperaçao sao realizados por ex-ferroviários da EF Bragantina.

Atibaia fica no cruzamento das rodovias Sao Paulo - Belo Horizonte e Campinas - Jacareí. O parque fica dentro da cidade, junto ao posto da Policia Rodoviária (SP-BH) e ao trevo de acesso urbano.

A.P.M.F.
Ass. de Preservaçao da Memoria Ferroviária
Caixa Postal 61018 05007 Sao Paulo, SP

Entidade varias vezes citada na Folha de Sao Paulo, aparentemente sem sede propria. Carta publicada na Revista Ferroviária (89.Set) pedia ajuda aos ferroviários que conheceram a loco n° 611, na Cia.Paulista, que entrassem em contato para auxiliar na restauraçao das caracteristicas originais.

A carta informa que a loco foi adquirida pela APMF em 1988 (TX-14/12).

Em 89.Out, o Estadao noticiou que a APMF e a prefeitura de Louveira solicitaram à Fepasa a cessao em comodato da estaçao da cidade, ponto inicial da eletrificaçao da Cia.Paulista, em 1921 (trecho Louveira-Jundiaí).

CLUBE DA MARIA-FUMACA
Ass. Defesa, Preserv. e Valorizaçao
da Ferrovia no Brasil
Pça. Eufrásio Correia, s/n° Curitiba, PR

Entidade criada em 1987, promoveu em 89.Set a exposiçao Passado & Presente, em homenagem ao 32° aniversário da RFFSA.

Na ocasiao, assinou convenio com a RFFSA, recebendo em comodato um vagao para utilizar como sua sede.

PRESERFE / RFFSA
Setor de Preservaçao do Patrimonio Historico Ferroviário
Pça. Cristiano Otoni, s/n°, sala 640
021-263-5473 20221 Rio de Janeiro, RJ

O Preserfe mantém em todo o País diversos Centros de Preservaçao da Historia Ferroviária (CPHF) e Núcleos Historicos Ferroviários (NHF), além de publicar o informativo Passado & Presente, catálogos dos museus etc.

CPHF CEARA
Av. Francisco Sà 4829 Forteleza, CE

Terça a sexta - 9 a 12 h, 14 a 17 h
Sábado e domingo - 9 a 12 h

CPHF PERNAMBUCO
Pça. Visconde de Mauá, s/n°
081-231-2022 R.452 Recife, PE

Terça a sexta - 9 a 12 h, 14 a 17 h
Sábado - 9 a 12 h
Domingo - 14 a 17 h

O Museu do Trem é um dos mais antigos do País, criado pela Fundação Joaquim Nabuco. Entre o material rodante que mantém, está uma loco diesel da frota de origem européia que a RFFSA operava no Nordeste, tais como so' se ve em revistas inglesas. Ignoramos tudo sobre elas -- a começar pela designaçao popular, se é que tinha, como ocorre com os prototipos americanos (G-12, B-12, U-20C etc.).

CPHF BAHIA

A última informaçao que temos, indica que, em fins de 1987, o Preserfe havia retomado os estudos para implantaçao do CPHF da Bahia, no antigo pátio de Cachoeira, cidade historica duramente atingida pela enchente de 90.Jan. Ver a proposito a RF-89.Set.

CPHF MINAS GERAIS
Av. Hermílio Alves 366
032-371-2888, 371-2809 Sao Joao del Rei, MG

Diariamente - 9 a 12 h, 13:30 a 17:30 h

Abrange todo o pátio da EF Oeste de Minas, com rotunda/girador, oficinas, estaçao (museu) e galpoes onde funcionam restaurante, centro de artes e centro de convençoes. Abrigava, até recentemente 17 locos Baldwin de bitola 76 cm, ou 19 locos, conforme lista do Sérgio Pinho. No inicio de 1990, foi tombado pelo SPHAN.

NHF BELO HORIZONTE
R. Januària 130
031-273-5299 Belo Horizonte, MG

Segunda a sexta - 8 a 11:30 h, 13:30 a 18h

O novo endereço é do Casarao, ou Casa do Conde de Santa Marinha. Expoe atualmente a loco n° 120 da EF Minas & Rio, uma Baldwin 2-6-2 bitola métrica, reformada em 1927, utilizada na abertura do Tùnel da Mantiqueira. Deverà expor, também, a loco n° 1 da EFOM, bitola 76 cm, e o carro de passageiros que fez a viagem inaugural da EF Oeste de Minas, em 1881.

NHF JUIZ DE FORA
Av. Brasil 2001
032-212-9949 Juiz de Fora, MG

Segunda a sexta - 8 a 11:30 h, 13:30 a 18h

CPHF RIO DE JANEIRO
R. Arquias Cordeiro 1046 - Engenho de Dentro
021-269-5545 Rio de Janeiro, RJ

Terça a sexta - 10 a 16 h
Sab, dom, feriados - 13 a 17 h

Ocupa a antiga oficina da Central do Brasil no Engenho de Dentro e abriga, entre outros itens, a Baroneza, loco n° 1 da EF Mauà. Retrata basicamente a memoria da EF Central do Brasil (Ex-D.Pedro II) e da EF Leopoldina e suas inùmeras absorvidas.

NHF CAMPOS
Pça. 5 de Julho 60
0247-22-2305 Campos, RJ

Terça, quinta, sàbado - 13:30 a 17:30 h
- Esteve fechado para obras, sendo conveniente telefonar antes.

NHF MIGUEL PEREIRA
R. Gen. Ferreira do Amaral, s/n° - Pàtio
0244-84-4206 Miguel Pereira, RJ

Sàbado e domingo - 8:30 a 17 h

CPHF SAO PAULO
011-228-8099 Castelinho - Paranapiacaba, SP

Sàbado e domingo - 10 a 17 h

CPHF PARANA'
Pça. Eufràsio Correia, s/n°
041-225-1155 R.351 Curitiba, PR

Terça a sexta - 13 a 19 h
Sàbado e domingo - 8 a 13 h

Localiza-se na antiga Estaçao Ferroviària de Curitiba, onde tem sede também a Associaçao de Defesa, Preservaçao e Valorizaçao da Ferrovia no Brasil -- Clube da Maria Fumaça --, fundada em 1987.

CPHF RIO GRANDE DO SUL
Pça. Mauà, s/n°
0512-92-1943 Sao Leopoldo, RS

Terça a sexta - 9 a 12 h, 14 a 17 h
Sab, dom, feriados - 12 a 17 h

Ocupa a antiga estaçao da Porto Alegre and New Hamburg Brazil Railway Co., construida em 1874, atualmente sem ligaçao com a malha ferroviària do Estado. Preserva, entre outras, a B-12 (GM Canadà, B-B) n° 6009.

MUSEU DA ESTRADA DE FERRO
Estaçao Ferroviària, Centro Porto Velho, RO

Museu estadual da EF Madeira-Mamoré. Merece destaque a locomotiva n° 1, Coronel Church, importada dos EUA e posta a funcionar em 1878, 3 décadas antes que Percifal Farquhar finalmente conseguisse construir a ferrovia.

MUSEU DA EF VITORIA-MINAS
Estaçao Pedro Nolasco Vitoria, ES

Hà mais de 3 anos nao temos noticia deste museu, cuja implantaçao a Cia.Vale do Rio Doce e a Universidade Federal do Espirito Santo preparavam-se para iniciar.

MUSEU FERROVIARIO DE DIVINOPOLIS
Antiga Hidrelétrica da EFOM Divinopolis, MG

Hà 3 anos nao temos noticia deste museu, que a prefeitura e a RFFSA preparavam-se para implantar.

MUSEU DO TREM
Estaçao de Rio Grandina Nova Friburgo, RJ

Hà quase 3 anos nao temos informaçoes deste museu, que a prefeitura e o Instituto Pro-Memoria estavam implantando.

MUSEU DOS TRANSPORTES - CMTC
Av. Cruzeiro do Sul 780 Sao Paulo, SP

Importante acervo, incluindo 15 dos primeiros bondes da Light (1900) e fotos recentemente redescobertas, tiradas em chapa de vidro, documentando a historia paralela da cidade e dos bondes paulistanos.

MUSEU FERROVIARIO FEPASA/RFFSA
Pça. Jùlio Prestes Bauru, SP

Iniciativa conjunta anunciada hà cerca de 2 anos, visando preservar a memoria do importante entroncamento das antigas Noroeste, Sorocabana e Paulista.

CENTRO DE PRESERVACAO FERROVIARIA
Estaçao da Fepasa Araraquara, SP

Em implantaçao pela Fepasa e ABPF, com apoio da indùstria e comércio da cidade.

MUSEU BARAO DE MAUA'
Jundiai', SP

Um dos mais antigos do Pais, porém encontra-se em lamentàvel estado de abandono, com as locomotivas sendo lentamente corroidas.

Em seu acervo, conta com a loco n° 1 da Cia.Paulista, uma 4-4-0 fabricada por John Fowler & Co, entregue ao tràfego em 1872, e uma Alco PA-2 (C-C), entre outras.

INSTITUTO MAIRIPORAN
011-430-2661, 430-2490 Mairiporan, SP

Preserva a loco n° 4, fabricada pela Sao Paulo Railway 1908, rodagem 2-6-0, entre outras màquinas, além de vagoes da EF Bragantina, Mogiana, Cantareira etc.

Dispoe de apenas 200 m de linha, onde a loco funciona anualmente, em outubro, durante a Feira de Ciencias -- quando o acervo pode ser visitado e visto. Existe a intençao de aumentar o comprimento da linha, para permitir passeios maiores do material rodante.

Trens turisticos e de passageiros

MARANHAO / PARA'
EF Carajàs - Cia. Vale do Rio Doce
Sao Luiz a Parauapebas - 860 km - 16h30

O mais novo e mais importante trem de passageiros do Pais faz 3 pares de viagens por semana, saindo do bairro Anjo da Guarda, Sao Luiz do Maranhao -- um bairro de baixa renda --, às 8 h da manhan, e começa a lotar em Santa Ines, km 200, esvaziando novamente em Marabà, km 700.

Nao hà venda antecipada de passagens, nem poltrona numerada, nem conforto. Cantina com refrigerantes, pastelao etc. Transporte popular numa regiao onde as chuvas interrompem as rodovias todos os anos.

RONDONIA
EF Madeira-Mamoré - Governo do Estado
Porto Velho a Santo Antonio - 9 km

Trem turistico de curto percurso, com 7 viagens aos domingos, em 9 dos 25 km jà reativados, da antiga EF Madeira-Mamoré. Em excursoes ou ocasioes excepcionais, o trem chega até Teotonio, km 25.

Traçao a vapor, a lenha, com Mikado 2-8-2 n° 18. Carros de metal e madeira.

Saidas de Porto Velho às 8h30, 9h35, 10h35, 11h35, 14h05, 15h05 e 16h05.

Na outra ponta da antiga EFMM, em Guajarà-

Mirim, há também um trecho reativado, com trem a vapor aos domingos. Nao temos detalhes.

CEARÁ
Trem turistico - RFFSA

Trem turistico formado por uma locomotiva diesel, carro bagageiro (despensa), carro de passageiros com 50 lugares, restaurante e carro de luxo com ar condicionado, video e som ambiente -- com roteiro comentado.

Parte da estaçao Joao Felipe, Fortaleza, nos domingos às 8 h, retornando às 16 h. A outra ponta é a serra de Baturité, regiao turistica de rara beleza, sempre verde.

Nao consta de publicaçoes mais recentes da RFFSA. Inaugurado em 85.Dez.1', pode já ter sido desativado.

SAO PAULO / MATO GROSSO DO SUL
Trem do Pantanal - RFFSA
Bauru (SP) a Corumbá (MS)

Informaçoes atualizadas no Departamento de Comunicaçao Social da SR-4, Pça. Alfredo Issa, 48 / 20' andar, 011-228-9824, ou na estaçao de Bauru, 0142-22-6833.

Excursoes sao promovidas 1 a 4 vezes por mes pela agencia de viagens A. Koogling, Av. Nilo Peçanha, 50, Rio de Janeiro, 021-262-3035.

ESPIRITO SANTO / MINAS GERAIS
EF Vitoria-Minas - Cia. Vale do Rio Doce
Vitoria a Drummond

A Cia. Vale do Rio Doce opera 4 trens diários de passageiros (2 pares de viagens), cruzando por dezenas de trens de minério de ferro com 160 vagoes, e outros trens cargueiros.

Telefones da Vale: 021-217-4774, 031-201-7011, 027-22-6111.

MINAS GERAIS
Bitolinha 76 cm - RFFSA
Sao Joao del Rei a Tiradentes - 12 km

Trem turistico tracionado por locomotiva a vapor Baldwin em percurso de 30 minutos, integrando o Centro de Preservaçao de Sao Joao del Rei, último trecho remanescente da EF Oeste de Minas -- EFOM.

Funciona nas sextas, sábados, domingos e feriados, à velocidade de 30 km / h, com saidas de Sao Joao às 10h e às 14h30, e de Tiradentes às 13h e às 17h.

Anualmente, em Maio, na Festa de Tiradentes, a bitolinha funciona de hora em hora, das 5h às 19h, gratuitamente, indo e vindo.

Viagens especiais podem ser feitas fretando um auto de linha.

Informaçoes atualizadas: 032-371-2809.

MINAS GERAIS
Trem dos Inconfidentes - RFFSA
Ouro Preto a Mariana - 17 km - 50 minutos

Trem turistico a vapor com 3 carros de madeira, nos sábados, domingos e feriados.

Sai de Ouro Preto às 9h e de Mariana às 16h30, percorrendo vales belissimos.

Obs.: A loco 2-8-2 n' 1424 teve o cilindro rachado, sendo transferida há mais de 2 anos para as oficinas de Porto Novo do Cunha, onde atua a primeira regional mineira da ABPF. Desde entao, a traçao é diesel.

SAO PAULO / DISTRITO FEDERAL
Trem Bandeirante - RFFSA / Fepasa
Campinas a Brasilia - 20h55

Realiza normalmente um par de viagens semanal, partindo de Brasilia na sexta-feira às 20h55 e retornando de Campinas no domingo, às 12h. Primeira, segunda e leito (cabine).

Nos meses de férias, é comum haver um segundo par de viagens, saindo de Brasilia na quarta-feira às 20h55.

RIO DE JANEIRO / MINAS GERAIS
Vera Cruz - RFFSA
Rio de Janeiro a Belo Horizonte - 12h

Um par de viagens semanal, partindo de Belo Horizonte na sexta-feira, às 20h, e do Rio de Janeiro no domingo.

SAO PAULO / MINAS GERAIS
Linha do Centro - Ferrovia do Aço - RFFSA
Sao Paulo a Belo Horizonte - 800 km

A Radiobrás noticiou em 90.Mar.02 uma viagem experimental a realizar-se no dia 13, com a presença do presidente da RFFSA, jornalistas e convidados especiais, em 7 carros com capacidade para 150 passageiros, tracionados por uma locomotiva diesel-elétrica.

O trajeto inclui 320 km da Ferrovia do Aço e as opçoes sao poltrona simples, cabine individual e cabine para 4 pessoas.

RIO DE JANEIRO
Trem da Serra - RFFSA
Miguel Pereira a Conrado, ou a Avelar

Trajetos em domingos alternados, para Avelar (dados incompletos) ou Conrado -- 30 km, 25 km / h, 60 minutos.

A rampa do 2' trajeto é de 550 metros e a

locomotiva a vapor destacada para o trecho encontrou dificuldades para tracionar 3 carros.

Nao temos informaçoes atualizadas sobre a soluçao do problema, talvez a diesel.

Saida de Miguel Pereira sempre às 9h, de Conrado às 11h, de Avelar às 10h30.

Informaçoes: 0244-84-4206.

RIO DE JANEIRO
EF Corcovado - Administraçao particular
Cidade do Rio de Janeiro

Arrendada pelo Ministério da Fazenda à iniciativa privada, funciona hoje com trens suiços, diariamente, das 8h30 às 18h30, de 30 em 30 minutos. Traçao elétrica.

Informaçoes: 021-285-2533.

RIO DE JANEIRO
EF Cantagalo - Prefeitura de Nova Friburgo
Nova Friburgo a Rio Grandina - 6 km

A reativaçao do trecho foi anunciada no inicio de 1987, com apoio do Pro-Memoria, e desde entao nao tivemos novas informaçoes.

RIO DE JANEIRO
EF Mauà - RFFSA / ABPF-RJ

A regional fluminense da Associaçao Brasileira de Preservaçao Ferroviària vem realizando hà vàrios anos uma campanha em favor da reativaçao da EF Mauà, primeira ferrovia brasileira, num trecho de 14 km, partindo da Guia de Pacobaiba, ao fundo da baia da Guanabara.

O Preserfe/RFFSA jà encampou pelo menos uma parte do projeto, para revitalizaçao e preservaçao da estaçao e da casa do agente, na Guia de Pacobaiba.

SAO PAULO / MINAS GERAIS
Fepasa - Redetur
Poços de Caldas a Aguas da Prata - 75 minutos

Dois pares de viagens (ida e volta) entre Poços de Caldas (MG) e Aguas da Prata (SP), aos sàbados, domingos e feriados. Existem duas paradas ràpidas nas estaçoes de Bauxita e Cascata -- sendo que na primeira o modelista poderà ver o esquema de embarque de bauxita para a produçao de aluminio da Votorantim.

A composiçao é formada pela U-12B GE, n° 3203 Fepasa, da antiga Mogiana, tracionando as automotrizes 5012 e 5002, como se fossem carros -- porque sua traçao propria nao é suficiente para enfrentar a serra do Tajà.

O trem dispoe de 164 lugares com passagens numeradas, serviço de bordo com cerveja e refrigerantes e serviço de som, com descriçao dos principais trechos percorridos.

Sai de Poços de Caldas às 9h e 15h, e de Aguas da Prata às 11h45 e 17h45.

SAO PAULO
EF Campos do Jordao - Governo do Estado
Pindamonhangaba a Campos do Jordao - 47 km - 2h

Percurso turistico realizado aos sàbados, domingos e feriados, em litorinas com serviço de bordo (bebidas e refrigerantes) e serviço de som e paradas para fotografia.

Sai de Pinda às 9h30 e retorna de Campos às 17h05.

Esta ferrovia é a mais alta do Brasil, atingindo 1743 metros sobre o nivel do mar, no km 37. Traçao elétrica.

Um percurso adicional de 19 km é oferecido de Campos do Jordao a Santo Antonio do Pinhal, saindo às 13h45 e retornando às 15h30.

Informaçoes: 0122-42-3233.

Existem também vàrios trajetos nao-turisticos, nesta ferrovia:

- Um par de viagens diàrias de segunda a sexta, saindo de Pinda às 6h e retornando de Campos às 17h05, com duraçao de 2h15.
- Dois pares de viagens diàrias de segunda a sexta, saindo de Campos às 9h00 e 13h10, e retornando de Santo Antonio às 10h50 e 15h05.
- Oito pares de viagens diàrias de segunda a sàbado entre Pinda e Piracuama, 20 km, e sete pares aos domingos, das 6h às 19h.
- 21 pares de viagens diàrias de segunda a sexta, de Pinda a Sao Cristovao, 8 km, e menor nùmero aos sàbados e domingos, das 6h às 19h.

Os 2 primeiros sao considerados trens comuns, e os 2 ùltimos, trens de subùrbios.

SAO PAULO
VF Campinas-Jaguariùna - ABPF / Fepasa
Campinas a Jaguari - 24 km

Museu dinamico operado pela Associaçao Brasileira de Preservaçao Ferroviària (ABPF), partindo de Campinas às 10h10, 12h, 14h10 e 16h aos sàabados, domingos e feriados.

Os trens sao formados por antigos carros e locomotivas a vapor que a ABPF jà conseguiu recuperar, e a receita é reinvestida na recuperaçao de novas màquinas.

Em 89.Ago, a ferrovia atingiu o recorde de 4,5 mil passageiros transportados nos fins de semana e em viagens fretadas.

SAO PAULO
Planos Inclinados - ABPF / RFFSA
Paranapiacaba

Restaurado pela RFFSA e operado pela ABPF,

o funicular de Paranapiacaba funciona aos domingos, das 10h às 15h, entre o 4º e o 5º patamares da antiga descida da serra do Mar, da Sao Paulo Railway -- EF Santos-Jundiai'.

Nos domingos, parte da Estaçao da Luz um trem para Paranapiacaba, às 9h30, parando às 9h46 em Santo André e às 10h18 em Ribeirao Pires. Retorna às 16h.

SAO PAULO
Central Parque de Atibaia - APFA

Nao chega a ser uma viagem, mas apenas um passeio de centenas de metros, com chance de se ajudar a virar a loco no girador, se houver outros fanáticos dispostos a formarem um grupo.

Telefone: 011-484-6668, 484-7806.

SAO PAULO
Ferrovias Paulistas SA - Fepasa

Ao contrário da RFFSA, que foi extinguindo os trens de passageiros sempre que podia, até alguns anos atrás, as outras ferrovias -- EFVM, EF Carajás e Fepasa -- os mantiveram.

No caso da Fepasa, com várias linhas para o interior, o número de trens de passageiros é impressionante, para quem vive em outros Estados brasileiros.

Vale lembrar que estes horários podem terse alterado, especialmente com o lançamento do expresso para Araraquara.

Bitola 1,60 metro - Estaçao da Luz

8h30		Panorama (Alta Paulista)	14h
10h05	*	Santa Fé (Araraquara)	13h30
12h05		Marilia e Barretos (Paulista)	8h
16h25		Araraquara (Paulista)	5h
19h25	**	Panorama (Paulista)	14h
21h00		Sta. Fé (Araraquara)	14h
21h00		Barretos (Paulista)	9h
22h00		S.J. Rio Preto (Araraquara)	9h
22h25		Panorama (Paulista)	14h

Bitola 1,00 metro - Júlio Prestes

9h00	Assis (Sorocabana)
16h00	Presidente Epitácio (Sorocabana)
20h30	Assis (Sorocabana)

Outras - Bitola 1,00 metro

Campinas	9h00	Araguari, MG (Mogiana)
Santos	8h00	Juquiá (Sorocabana)

(*) - Aos domingos, baldeaçao em Campinas para Brasilia.

(**) - Excursao de pescaria com carro-leito nas sextas-feiras.

PARANA'
Serra do Mar - RFFSA
Curitiba a Paranaguá - 110 km

Dois pares de viagens diárias, um por litorina e outro com locomotiva diesel e carros de aço, vencendo desnivel de 950 metros.

Com 420 túneis, viadutos, pontes e pontilhoes, é interessantissimo para o modelista ferroviário.

Partidas de Curitiba às 7h e 8h10.

Nao temos noticia de possiveis alteraçoes na safra agricola, entre-safra turistica, como consequencia da implantaçao do trem Sena -- composiçoes monstruosas, em que 6 locomotivas mal consequem frear os vagoes de soja na descida --, reformulando todos os horários na linha.

PARANA'
Lapa - RFFSA

Trem a vapor com 200 lugares, operando no 1º e no 3º domingo de cada mes, com partida de Curitiba às 8h45 e de Lapa às 15h45, com paradas para abastecimento de água da loco.

Informaçoes: 041-234-8441.

PARANA'
Litoral - RFFSA
Morretes a Antonina

Saidas no último domingo do mes, de Morretes às 9h55 e de Antonina às 16h.

Informaçoes: 041-462-1382.

SANTA CATARINA
Ferrovia do Carvao - RFFSA
Tubarao a Urussanga, ou a Imbituba

Trem tracionado por locomotiva Mikado, com 3 a 4 carros, no 2º e no 4º domingo de cada mes, com partida às 8h30.

Passagens: Turismo Coberta, 0486-22-0265
R. Pe. Bernardo Freuser, 81 / 2
88700 Tubarao, SC

RIO GRANDE DO SUL
Ferrovia da Uva - RFFSA
Bento Gonçalves a Jaboticaba - 48 km - 2h45

Saida de Bento Gonçalves aos domingos, às 9h, e retorno de onibus.

Capacidade: 7 carros de passageiros.

Percorre o vale do rio das Antas, entre montanhas, com 7 pontes, 8 túneis e viadutos.

Informaçoes: 054-252-1088.

Indice geral do CO, TX, EM, IF e RBF

ESTE INDICE INCLUI AS PRINCIPAIS PUBLICACOES NACIONAIS -- SEM COM ISSO DESMERECER OUTRAS PUBLICACOES, EXCLUIDAS POR MOTIVOS DE ESPACO. DO IF E DA RBF, EXCLUIMOS MATERIAS DE LANCAMENTOS, PELO MESMO MOTIVO.

EM CADA SECAO, INDICAMOS OUTRAS ONDE MATERIAS QUASE IGUAIS PODEM SER ENCONTRADAS -- NAO PUDEMOS OBTER UMA COERENCIA ABSOLUTA.

CO - CENTRO-OESTE / CT - CO TEXTOS / EM - ESPORTE MODELISMO / IF - INFORMATIVO FRATESCHI / RB - REVISTA BRASILEIRA DE FERREOMODELISMO

ORIENTACAO BASICA AO INICIANTE

ORIENTACOES IMPORTANTES ENCONTRAM-SE TAMBEM NA SECAO SOBRE PROJETOS E CONSTRUCAO DE << MAQUETES >>. Pub N/Pg

---

MAQUETES, PROJETOS E CARPINTARIA

A SECAO << ELETRICIDADE >> TAMBEM APRESENTA ALGUNS PROJETOS DE MAQUETES, CUJA TONICA SAO AS LIGACOES Pub N/Pg

MAQUETE HO - WALTER SCHARF (REPETE/FALTA PEDACO)............	EM-25/ 0
PROJETO PARA INICIANTES.....................................	EM-25/ 0
PROJETO DE MAQUETE - DICAS (CO).............................	EM-28/ 0
UM MOVEL PARA SUA MAQUETE (IF)..............................	EM-41/ 0
MAQUETE PONTO-A-LOOP (IF)...................................	EM-45/ 0
PROJETOS DE MAQUETE COM AMV 4165 - LANCAMENTO...............	IF- 5/ 2
FASCICULO - COMO CONSTRUIR SUA FERROVIA HO..................	IF-12/ 5
FASCICULO - COMO CONSTRUIR SUA FERROVIA HO..................	IF-13/ 5
FASCICULO - COMO CONSTRUIR SUA FERROVIA HO..................	IF-14/ 5
FASCICULO - COMO CONSTRUIR SUA FERROVIA HO..................	IF-15/ 5
FASCICULO - COMO CONSTRUIR SUA FERROVIA HO..................	IF-16/ 5
PROJETO PARA GRADES FLEXIVEIS...............................	IF-19/ 5
PROJETO DE MAQUETE PONTO A LOOP.............................	IF-21/ 4
PROJETO DE MAQUETE CIRCULAR COM 2 CRUZAMENTOS...............	IF-21/ 6
MAQUETE - PROJETO TOTAL / 7 DICAS IMPORTANTES...............	IF-23/ 2
CONCURSO DE MAQUETES - FOTOS E PROJETO......................	IF-23/ 4
RELEVO - RECEITAS PARA VOCE NAO PERDER TEMPO................	IF-23/ 8
REVENDO UM ANTIGO PROJETO (IF-5) - GRADES FLEXIVEIS.........	IF-25/ 6
REVENDO UM ANTIGO PROJETO (IF-5)............................	IF-26/ 3
MAQUETES DE APROXIMADAMENTE 1,2 x 2,4 METROS................	IF-27/ 6
PROJETO PARA PRINCIPIANTES..................................	IF-29/12
PROJETO PARA PRINCIPIANTES..................................	IF-30/ 6
MAQUETE COM CONTROLE FLUTUANTE (CAB CONTROL)................	IF-31/ 4
UM MOVEL PARA SUA MAQUETE BASCULANTE........................	IF-32/ 2
MAQUETE PEQUENA COM 2 LOOPS.................................	IF-32/ 3
PROJETO USANDO PAPEL QUADRICULADO - DICAS E SUGESTOES.......	IF-33/ 4
PROJETO PARA QUARTO DE 2 x 2 METROS.........................	IF-35/ 3
APROVEITANDO MELHOR O ESPACO / MAQUETES ESTREITAS...........	IF-37/ 3
EF REMINISCENCIAS - PROJETO AO LONGO DAS PAREDES............	IF-39/ 5
A IMPORTANCIA DA LETRA "K" - LOOP/TRIANGULO DUPLO...........	IF-39/12
COMO INSTALAR MAQUETES SUSPENSAS NO TETO....................	IF-40/15
PROJETO ESTREITO - PERA A PERA (LOOP A LOOP)................	IF-42/ 7
CENTRO DE TREINAMENTO FERROVIARIO (FRATESCHI/CARAJAS).......	IF-43/ 7
MAQUETE PARA PRINCIPIANTES..................................	IF-43/13
GIRADOR/ROTUNDA - CONSTRUA VOCE MESMO.......................	IF-44/ 5
GIRADOR/ROTUNDA - CONSTRUA VOCE MESMO.......................	RB- 1/12
MAQUETE EM 5 SECOES PARA GUARDAR NO MALEIRO.................	RB- 2/11
MAQUETE SUSPENSA NO TETO....................................	RB- 4/19

VIA PERMANENTE	PUB N/PG
ESCONDA OS IMANS DE DESENGATE...............................	CO- 1/ 3
NAO CORTE AS GRADES FLEXIVEIS...............................	CO- 1/ 3
DISTANCIAS LATERAIS E ENTRE-VIAS NAS CURVAS.................	CO- 2/ 3
COMPATIBILIDADE DO MATERIAL RODANTE COM OS RAIOS DE CURVA...	CO- 2/ 4
REVENDO ANTIGA SUGESTAO - ESCONDA A CAIXA DOS AMV'S.........	CO- 3/ 3
ESCONDA AS BOBINAS DOS AMV'S DEBAIXO DOS DORMENTES DA LINHA.	CO- 5/ 3
PONHA CONTRA-TRILHOS NOS TUNEIS E PONTES DE SUA FERROVIA....	CO- 5/ 3
COMO, POR QUE E ONDE INSTALAR O ELETRODESENGATE.............	CO-10/10
VOLTANDO A UMA SUGESTAO - ESCONDA AS BOBINAS DOS AMV'S......	CO-12/ 7
GRAMPOS PARA SERRAR GRADES EM CURVA.........................	CO-21/12
OPCOES DE IMANS E ELETROIMANS PARA DESENGATE................	CO-23/12
NOVO AMV FRATESCHI ALTERA TODOS OS PROJETOS E MEDIDAS.......	CO-25/16
A ESCOLHA DOS AMV'S EM FUNCAO DO MATERIAL RODANTE...........	CT- 1/ 4
ESCONDENDO A CAIXA DE BOBINAS DEBAIXO DO AMV - III..........	CT- 2/ 5
POR DENTRO DO NOVO AMV FRATESCHI............................	CT- 3/ 3
AGULHA DESNIVELADA NO AMV - SOLUCOES........................	CT- 3/15
AGULHA DESNIVELADA NO AMV - SOLUCOES........................	CT- 4/13
CANUDO DE PIRULITO PARA FAZER TALAS DE ISOLAMENTO...........	CT- 7/12
ISOPOR NA LINHA - CUIDADO !.................................	CT-12/ 7
AMV - PROTOTIPO E MODELOS...................................	EM-32/ 0
GEOMETRIA DAS GRADES RIGIDAS TRADICIONAIS FRATESCHI.........	IF- 8/ 3
DESCARRILAMENTOS - CAUSAS E PRECAUCOES......................	IF- 9/ 3
TUDO QUE VOCE DEVE SABER SOBRE GRADES FLEXIVEIS.............	IF-19/ 2
COMO DISFARCAR AS CAIXAS DE BOBINAS DO AMV 4165.............	IF-25/11
GEOMETRIA DOS AMVs 4200/4900 E GRADE CURVA 4222.............	RB- 2/ 9

ELETRICIDADE E ELETRONICA	PUB N/PG
CIRCUITO DE LUZ CONSTANTE PARA LOCOMOTIVAS..................	CO- 1/ 4
CIRCUITO SENSOR DE LOCOMOTIVAS << ** NAO COMPROVADO ** >>...	CO- 4/ 3
CIRCUITO SENSOR DE LOCOMOTIVAS << ** NAO COMPROVADO ** >>...	CO- 5/ 5
CONSTRUA UMA FONTE ADEQUADA PARA A SINALIZACAO..............	CO- 5/ 7
CIRCUITO SENSOR DE LOCOMOTIVAS << ** NAO COMPROVADO ** >>...	CO- 6/ 8
CIRCUITO SENSOR DE LOCOMOTIVAS << ** NAO COMPROVADO ** >>...	CO- 8/ 3

DECORACAO E CONSTRUCOES PUB N/PG

NOTICIAS DOS CLUBES E CONCURSOS PUB N/PG

NOTICIAS DO MODELISMO FERROVIARIO PUB N/PG

CORDA, FRICCAO, VAPOR E ELETRICIDADE (HISTORIA DO HOBBY).... EM-43/ 0
HISTORIA DO MODELISMO FERROVIARIO........................... IF-10/ 1
HISTORIA DO HOBBY - BITOLAS E ESCALAS........................ IF-11/ 1
ESCALAS E BITOLAS - HISTORIA DO FERREOMODELISMO............. IF-27/ 3
FRATESCHI EXPOE MAQUETES NO SHOPPING DE RIBEIRAO PRETO...... IF-28/ 5
UMM EXPOE MODELISMOS NO SHOPPING DE BELO HORIZONTE.......... IF-28/ 7
VIRADOR DE VAGOES (CAR DUMPER) HO........................... RB- 1/ 8
CARRO MAQUETE / INTEGRACAO PRESERVACAO-HOBBY................ RB- 2/ 7
FEPASA USA MAQUETE ITINERANTE PARA EXPOSICOES............... RB- 3/ 3
INAUGURADO O CARRO-MAQUETE FEPASA/FRATESCHI/ARF............. RB- 4/18
INAUGURADO O CARRO MAQUETE FEPASA/FRATESCHI/ARF............. RB- 5/ 1
RELATO DA EXPOSICAO DE MODELISMO DE PONTA GROSSA, PR........ RB- 5/33

LANCAMENTOS E NOTICIAS DO MERCADO PUB N/PG

TMS LANCA CONTROLE POR PULSOS E EFEITOS SONOROS............. CO- 4/ 7
INDUSTRIA NACIONAL INVESTE PARA DESENVOLVER NOVOS PRODUTOS.. CO- 5/10
BRINQUELANDIA FAZ ABATIMENTO PARA OS SOCIOS DA SMFB......... CO- 5/11
FRATESCHI LANCA LOCOMOTIVA COM TRACAO E CONTATO NAS 8 RODAS. CO- 7/10
FRATESCHI LANCA OFENSIVA NA MALA ABRIL...................... CO- 8/11
COMPRAR MATERIAL - UMA ARTE DENTRO DO HOBBY................. CO-10/11
SETEMBRO NEGRO AINDA ATRAPALHA IMPORTACOES EM MANAUS........ CO-10/12
REVENDEDORES REAGEM MAL A OFENSIVA DA FRATESCHI PARA........ CO-10/14
REVENDEDORES REJEITAM PRODUTOS TMS/RAIL..................... CO-11/15
FRATESCHI LANCA GRADE FLEXIVEL COM TRILHOS NIQUEL-CROMO..... CO-13/13
MODELISTAS RECLAMAM. ELETRODESENGATE AINDA NAO SAIU......... CO-13/13
TABELA FRATESCHI DEFLACIONADA (E PELA MEDIA) - PLANO CRUZADO CO-14/ 1
FRATESCHI LANCA LOCOMOTIVA U-20-C........................... CO-14/ 6
HORIGINAL LANCA DECAIS...................................... CO-15/14
LAF LANCA NOVOS DECAIS...................................... CO-17/13
MODELISTAS GANHAM NOVA LOJA APENAS DE FERREO................ CO-17/13
LAF LANCA NOVOS DECAIS...................................... CO-18/18
FRATESCHI VENDE 5.000 LOCOS POR ANO......................... CO-18/18
HORIGINAL LANCA PRODUTOS DECORATIVOS........................ CO-18/20
FRATESCHI DIVULGA TREM ELETRICO EM 27 JORNAIS (NATAL MESBLA) CO-20/ 0
FRATESCHI LANCA GONDOLAS DE 14 M............................ CO-21/10
NOVOS DECAIS LAF.. CO-21/11
MATERIAL - HA' MUITO MAIS ENTRE O CEU E A TERRA............. CO-21/11
PHOENIX LANCA TRUQUES METALICOS COM RODAS RP-25............. CO-22/14
MODEL ART LANCA POSTES E LUMINARIAS DOS ANOS 20, COM LUZ.... CO-22/14
PHOENIX LANCA MINI-PECAS, NOVOS TRUQUES, NOVOS ITENS........ CO-23/14
TREM DE SUBURBIO TRAZ A FRATESCHI DE VOLTA AS ORIGENS....... CO-23/14
MODEL ART LANCA NOVOS MODELOS DE POSTES DOS ANOS 20......... CO-23/14
MODELISTAS PREPARAM LANCAMENTO DE PREDIOS EM CARTAO......... CO-23/14
MODELISTAS PRODUZEM COMPOSICOES SOB ENCOMENDA............... CO-23/15
CENTRO-OESTE LANCA "MICRO-MERCADO" CO POSTAL................ CO-23/16
FRATESCHI - ATENDENDO REIVINDICACOES DOS MODELISTAS......... CO-24/16
PHOENIX LANCA LINHA COMPLETA COM BOA DIVULGACAO............. CO-24/16
MODELISTA LANCA ARVORES ARTESANAIS NO RIO GRANDE DO SUL..... CO-24/16
COLA DIFICULTA MANUTENCAO DO NOVO AMV DA FRATESCHI.......... CO-25/10
CARIOCAS TEEM NOVA LOJA EM JACAREPAGUA'..................... CO-25/10
PHOENIX LANCA TELHADO PAULISTINHA, CARGA, SINO, BOBINAS..... CO-26/13
BRASIL TEM UM FORNECEDOR DE PECAS DE ALTA PRECISAO.......... CT- 1/ 4
LAF LANCA DECAIS DAS VELHAS FERROVIAS....................... CT- 2/13
SINALEIRO GERMART COM LED'S - MAIS UMA ALTERNATIVA.......... CT- 2/14
AS LOJAS PREFERIDAS PELOS LEITORES DO CENTRO-OESTE.......... CT- 4/ 5
POUCOS REVENDEDORES, POSSIBILIDADES RESTRITAS............... CT- 4/ 7
ATE' ONDE AS LOJAS PODEM BAIXAR OS PRECOS................... CT- 4/ 8
CENTRO-OESTE CONFERE - AUTOMOVEIS GULLIVER SAO "HO"......... CT- 5/ 3
FRATESCHI LANCA LOCO DIESEL ALCO FA-1....................... CT- 5/ 5
AMPLIACAO DA FRATESCHI COMECA A PRODUZIR BONS RESULTADOS.... CT- 6/ 4
MODELISTA LANCA LUMINARIAS MODERNAS, COM LAMPADAS........... CT- 7/14
DECAIS LAF - NOVOS PROJETOS EM RITMO MAIS LENTO............. CT- 9/ 4
RIO GRANDE MUDA PARA O SETIMO ANDAR......................... CT- 9/ 7
LOJA RELEMBRA O NOME DA TRAIN SHOP.......................... CT-10/10
LOJAS QUE SOBREVIVEM EM PETROPOLIS.......................... CT-12/ 6
HOBBY VAI PARA O BREJO NA ARGENTINA......................... CT-12/13
CAMPINAS FICA COM APENAS UMA LOJA........................... CT-13/ 3
CARIOCAS TEEM MAIS UMA LOJA NA BARRA........................ CT-14/ 3
UMM - DICAS SOBRE COMPRAS NO EXTERIOR....................... EM-32/ 0
FERREOMODELISTA OFERECE POSTERS EM PRETO E BRANCO........... IF-43/ 3
LANCAMENTOS E RELANCAMENTOS FRATESCHI 1989.................. RB- 4/ 3

PROTOTIPOS FERROVIARIOS

PROCURAMOS CONCENTRAR AQUI MATERIAS QUE RELACIONAM O CONHECIMENTO DOS PROTOTIPOS COM SUA REPRODUCAO EM MODELISMO. A DIFERENCA EM RELACAO AS SECOES << PRESERVACAO >> E << NOTAS SOBRE FERROVIAS >> E' SUBJETIVA E MUITAS VEZES POUCO COERENTE.

LOCOMOTIVAS "SANTA FE" NO BRASIL (ESCLARECIMENTO)	IF-40/13
VAGOES FECHADOS DA FEPASA / GONDOLAS DROP-BOTTOM	IF-42/ 3
ERRATA - CORRECAO DA TABELA SOBRE LOCOS GE NO BRASIL	IF-42/14
FEPASA AMPLIA FROTA COM 80 ELETRICAS FRANCESAS	IF-44/ 3
TROMBETAS - UMA FERROVIA NA SELVA AMAZONICA	IF-44/13
GONDOLAS DROP BOTTOM GFE (VALE) / GONDOLAS MI	RB- 1/ 6
OS CAMINHOS DA B-12 (EFVM - VFRGS)	RB- 1/23
MAFERSA CONSTROI VAGAO TANQUE SEM LONGARINA	RB- 3/ 3
ALCO FA-1 - A LOCOMOTIVA HISTORICA	RB- 4/11

PESQUISA, PRESERVACAO E TURISMO	PUB N/PG
TERMINA EXPOSICAO SOBRE A EF MADEIRA-MAMORE, RO	CO- 3/ 6
O CONSTRUTOR DAS LOCOMOTIVAS DE DIVINOPOLIS, MG	CO- 4/ 4
LEMBRANCAS DA 339 DE DIVINOPOLIS, MG	CO- 7/ 2
REUNIAO PARA REATIVACAO DE PARANAPIACABA	CO- 7/11
RFFSA VAI SOLTAR FUMACA	CO- 9/11
RFFSA POE NOVOS TRENS DE TURISMO EM TRAFEGO	CO-12/14
MINI-POSTER DA EF CURITIBA-PARANAGUA', PR	CO-12/15
TUBARAO PERDE LOCOMOTIVAS A VAPOR	CO-14/14
DIESEL ELETRICAS SUBSTITUEM LOCOS A VAPOR EM TUBARAO, SC	CO-15/ 3
LEOPOLDINA - A HISTORIA DE TRES ESTADOS AO LONGO DE 132 ANOS	CO-17/ 2
ABPF PREPARA-SE PARA ABRIR SECOES REGIONAIS	CO-18/16
SAO PAULO REATIVA EF CAMPOS DO JORDAO PARA O TURISMO	CO-19/ 4
ABPF ABRE OPERACAO DE PARANAPIACABA, SP	CO-19/ 7
EF CORCOVADO, RIO - TURISMO E INICIATIVA PRIVADA	CO-20/ 0
POSTERS DA EF MADEIRA-MAMORE / 2.ANIVERSARIO DO CENTRO-OESTE	CO-20/ 0
POSTER DA LOCOMOTIVA NUMERO 1 DA EF GOYAZ	CO-21/ 0
HORARIOS DA EF CORCOVADO, RIO	CO-21/ 2
REATIVANDO A PRIMEIRA FERROVIA DO BRASIL - EF MAUA', RIO	CO-21/ 4
FERROVILANDIA EM ATIBAIA, SP	CO-21/ 5
NOVA FRIBURGO RESTAURA EF CANTAGALO, RJ	CO-21/ 5
VF CENTRO-OESTE - MUNDOS PERDIDOS DA PRIMEIRA REPUBLICA	CO-22/ 2
FERROVIAS TURISTICAS DE MINAS GERAIS	CO-22/ 2
MODELISTA LANCA QUADROS FOTOGRAFICOS DAS LOCOS DA VFRGS	CO-22/14
EF PARACATU, MG - A ESTRADA QUE NAO MUDOU O SERTAO	CO-23/ 4
RAMAL DE AMPARO, RAMAL DE SERRA NEGRA, RAMAL DE SOCORRO, SP.	CO-23/ 4
BARONEZA - A PRIMEIRA LOCOMOTIVA QUE RODOU NO BRASIL	CO-23/ 5
CARIOCAS FUNDAM SUA REGIONAL DA ABPF	CO-24/ 2
CIA PAULISTA - UMA INICIATIVA NACIONAL	CO-24/ 2
EF ARARAQUARA - A ULTIMA DAS GRANDES FERROVIAS PAULISTAS	CO-24/ 3
MINI-ALBUM DE FOTOS DAS VELHAS MAQUINAS PAULISTAS	CO-24/ 4
AS ESTACOES DA EF PARACATU, MG	CO-24/11
CIA MOGIANA - INCORPORANDO AS LINHAS "CATA-CAFE"	CO-25/ 5
EF SAO PAULO MINAS - MELHORAMENTO MUNICIPAL	CO-25/ 6
OS CARROS DE ACO DA CIA PAULISTA	CO-25/ 7
A SERRA DAS GARRATT - III	CO-25/12
FERRUGEM ATACA MUSEU DA FEPASA EM JUNDIAI'	CO-25/13
OS CARROS DE ACO DA CENTRAL DO BRASIL (CRUZEIRO DO SUL)	CO-26/ 8
FERRUGEM ATACA LOCO EXPOSTA NA PRACA, NO RIO GRANDE DO SUL..	CO-26/10
MAIS ALGUNS DADOS SOBRE AS PACIFIC 1300/5 DA CENTRAL	CO-26/10
EX-MOGIANA INAUGURA TREM TURISTICO NA DIVISA SP/MINAS	CT- 2/ 3
FALANDO DE TRENS E DE FERREOMODELISMO	CT- 3/ 2
DICA COMPARATIVA SOBRE CONFORTO EM DIVERSOS TRENS	CT- 3/14
E POR FALAR NA SERRA DE FRIBURGO... (LEOPOLDINA)	CT- 4/ 2
DICAS SOBRE O TREM TURISTICO FEPASA/POCOS DE CALDAS	CT- 4/15
HORARIOS DOS TRENS DE PASSAGEIROS DA FEPASA	CT- 4/15
EFOM - TRENS NA FESTA ANUAL DE TIRADENTES, MG	CT- 4/16
FALANDO DE TRENS - CRUZEIRO, FA-1, MALLET, LIVRO, FILMES	CT- 5/11
TESTEMUNHA OCULAR DO SUCATEAMENTO DE DUAS RS-3	CT- 5/14
AVENTURA NO MUSEU DINAMICO DE ATIBAIA, EM IMPLANTACAO	CT- 5/14
ABPF/RIO OBTEM CABINE N.3 DA CENTRAL DO BRASIL	CT- 6/ 2
AS MAQUINAS LONGAS DA VF CENTRO-OESTE E SUAS LENDAS	CT- 6/13
VAPOR - ONDE ESTAO AS MAQUINAS QUE SOBREVIVEM ?	CT- 6/14
RFFSA LEILOA CARROS E LOCOMOTIVAS DOS ANOS 30	CT- 7/ 2
"A COMETA FEZ SUA ESTREIA EM 1934" (FOLHA DE SAO PAULO)	CT- 7/ 2
FEPASA INAUGURA TREM TURISTICO CAMPINAS-PERUIBE	CT- 7/ 3
VAPOR - ONDE ESTAO AS MAQUINAS QUE AINDA SOBREVIVEM ?	CT- 7/13
SERRA DE FRIBURGO, LEOPOLDINA, CANTAGALO - IV	CT- 8/ 6
STU/SP ORGANIZA ACERVO E BIBLIOTECA	CT- 8/10
VAPOR - ONDE ESTAO AS MAQUINAS QUE AINDA SOBREVIVEM ?	CT- 8/13
PRESERVACAO E LIVRO NO PERNAMBUCO	CT- 8/14
ABPF/RIO INAUGURA SEDE NA CABINE N.3 DA CENTRAL	CT- 9/ 3
PRESERVACAO - MAIRIPORAN E JUNDIAI', SP	CT- 9/ 6
TRAJETORIA DAS LOCOS DA CENTRAL, ELETRIFICACAO, LOCOS IRFA..	CT- 9/ 9

ERRADICACAO AMEACA ESTACOES ANTIGAS DO PARANA'..............	CT- 9/10
SHAY/EFOM E VIADUTOS FERROVIARIOS SOBRE FERROVIAS...........	CT-10/ 4
SHAY/EFOM, ELETRIFICACAO E AS MAQUINAS DE DIVINOPOLIS.......	CT-10/ 7
MUSEU DE JUNDIAI' CAUSA VERGONHA A MODELISTA................	CT-10/ 8
PRESERVACAO EM PONTA GROSSA, PR.............................	CT-10/12
FESTA DE TIRADENTES - EFOM/RFFSA, MG........................	CT-10/12
EF MADEIRA-MAMORE READRE AO TURISMO.........................	CT-11/ 4
LOCOS DA EFOM SAO TRANSFERIDAS..............................	CT-11/ 5
EF PERUS-PIRAPORA - A FERROVIA TURISTICA IDEAL..............	CT-11/ 5
SR-2 INAUGURA NUCLEO HISTORICO EM BELO HORIZONTE............	CT-11/ 6
ABPF/BELO HORIZONTE ESTA SENDO CRIADA.......................	CT-11/ 6
ONDE ESTAO AS LOCOS A VAPOR QUE AINDA SOBREVIVEM	CT-11/ 7
RFFSA AMEACA DESTRUIR E EXPULSA FOTOGRAFO...................	CT-12/ 2
ONDE ESTAO AS MAQUINAS A VAPOR..............................	CT-12/ 2
INSTITUTO MAIRIPORAN REALIZA FEIRA DE CIENCIAS 89...........	CT-12/ 3
INFORMATIVO ABPF / 12.ANIVERSARIO...........................	CT-12/ 8
P.CLAUDIO MASCARELLO - O PADRE FERROVIARIO..................	CT-12/14
A FESTA DO 12.ANIVERSARIO DA ABPF...........................	CT-13/10
EXPOSICAO FOTOGRAFICA DE VELHAS LOCOS NO NORDESTE...........	CT-13/11
EXCURSAO DA ABPF/RIO A EF MAUA..............................	CT-13/11
ONDE ESTAO AS MAQUINAS A VAPOR..............................	CT-13/11
TURISMO NA EF DONNA THEREZA CHRISTINA.......................	CT-13/11
CLUBE DA MARIA FUMACA OBTEM ESPACO EM CURITIBA..............	CT-13/12
MAIS UM TREM (A-2) EM CAMPOS DO JORDAO, SP..................	CT-13/12
O TRENZINHO DE NATAL - CONTO................................	CT-14/10
REQUIEM PARA A EF SAPUCAHY, MG..............................	CT-14/11
CLUBE DA MARIA FUMACA OBTEM ESPACO - VAGAO / CONVENIO.......	CT-14/11
ONDE ESTAO AS MAQUINAS A VAPOR..............................	CT-14/11
APMF PRETENDE RESTAURAR LOCO N.611 DA CPEF..................	CT-14/12
ABPF PROCURA NOVA SEDE EM SAO PAULO, CAPITAL................	CT-14/13
HISTORIA DA CIA.EF MOGIANA..................................	EM-29/ 0
HISTORIA DA CIA.EF MOGIANA..................................	EM-30/ 0
HISTORIA DA CIA.EF MOGIANA..................................	EM-31/ 0
ABPF / PRESERVACAO..	EM-33/ 0
ABPF COLOCA EM OPERACAO 2 LOCOS A VAPOR.....................	IF-15/ 2
SAO JOAO DEL REY REVIVE VIAGEM CENTENARIA...................	IF-16/ 3
PRESERVACAO FERROVIARIA NO BRASIL...........................	IF-33/ 1
CENTENARIO DA EF CURITIBA-PARANAGUA - HISTORIA..............	IF-34/ 4
ACIDENTE OU INCIDENTE ? - ACERVO DA ABPF....................	IF-37/15
RFFSA INAUGURA O TREM DOS INCONFIDENTES.....................	IF-39/13
RFFSA INAUGURA O TREM DA SERRA (RJ).........................	IF-40/ 2
CENTENARIO DE RAMOS - SUBURBIOS DO RIO......................	IF-41/ 5
RFFSA ENTREGA OPERACAO DE PARANAPIACABA A ABPF..............	IF-41/ 6
ASSOCIACAO DE PRESERVACAO FERROVIARIA DE ATIBAIA............	IF-42/ 5
EF SAO SEBASTIAO A CAMPINAS - NAO CONSTRUIDA................	IF-42/11
TURISMO FERROVIARIO NA SR-5 (PR/SC) RFFSA...................	IF-43/ 4
ABPF - 10.ANIVERSARIO.......................................	IF-44/ 2
ALIVIO - OITO LOCOS V-8 ESTAO SALVAS........................	IF-44/ 3
CENTENARIO DA ESTACAO DE RIBEIRAO VERMELHO, MG..............	RB- 2/ 6
ABPF / REGIONAL ARARAQUARA, SP..............................	RB- 2/ 6
TREM TURISTICO POCOS DE CALDAS - AGUAS DA PRATA.............	RB- 2/ 8
ATIBAIA REVIVE OS TEMPOS DA EF BRAGANTINA...................	RB- 2/19
ABPF RECEBE LOCO N.604 CPEF - BALDWIN 4-6-0.................	RB- 3/ 7
HISTORIA DAS BEYER-GARRATT NO BRASIL........................	RB- 3/ 8
PROJETO DE REATIVACAO DA EF MAUA............................	RB- 4/ 9
FALANDO SOBRE AS GARRATT....................................	RB- 4/18
A FERROVIA QUE UBERADA PERDEU...............................	RB- 4/25
ENCARTE ESPECIAL - CIA.EF DO DOURADO (DOURADENSE)...........	RB- 4/28
ARARAQUARA INICIA SEU MUSEU FERROVIARIO.....................	RB- 5/ 6
INAUGURADO NUCLEO HISTORICO FERROVIARIO DE BH...............	RB- 5/ 7

NOTICIAS E ARTIGOS SOBRE FERROVIAS	PUB N/PG
APOS 27 ANOS, RFFSA CONSEGUE SAIR DO VERMELHO...............	CO- 2/ 6
FERROVIAS SAO LIBERADAS DO CIP E GANHAM REGULAMENTACAO......	CO- 3/ 6
EF CARAJAS COMPLETA UM MES DE FUNCIONAMENTO.................	CO- 3/ 6
NOVA FABRICA DE PAPEL FARA' SEU PROPRIO RAMAL...............	CO- 4/ 7
MAIS ALGUNS DADOS TECNICOS SOBRE A EF CARAJAS, MA/PA........	CO- 4/ 7
NOVA REPUBLICA COMBATE INFLACAO TABELANDO AS FERROVIAS......	CO- 5/11
BITOLA METRICA - MAIS PRECONCEITOS DO QUE DESVANTAGENS......	CO- 7/11
AMERICANOS DERRUBAM MITO DA INEFICIENCIA DAS LOCOS A VAPOR..	CO-12/10
TUMULTO FAZ RFFSA DUPLICAR VIAGENS BRASILIA-CAMPINAS........	CO-13/12
BITOLA LARGA OU METRICA - ESTUDO DO PONTO DE VISTA ECONOMICO	CO-15/10
BITOLA LARGA OU METRICA - ESTUDO DO PONTO DE VISTA ECONOMICO	CO-17/11
NORTE-SUL, O NOVO NOME DAS MIL E UMA NOITES.................	CO-18/16

PUBLICACOES UTEIS PUB N/PG

FOTOGRAFIA NO HOBBY E NA PESQUISA PUB N/PG

AO ENCADERNAR A COLECAO DO CENTRO-OESTE, OBSERVE QUE:

- DO 1 AO 13 SAO FORNECIDOS, ATUALMENTE, EM XEROX (OFICIO 2).
- DO 14 AO 19, NO FORMATO ORIGINAL EM OFF-SET, UM POUCO MAIS ESTREITO E MAIS ALTO.
- ALGUNS DOS 13 PRIMEIROS SERAO DANIFICADOS, SE FOREM CORTADOS NA LARGURA PARA ADAPTAR-SE AOS OUTROS (OFF-SET)
- O CO-20 NAO FORMA CADERNO, SENDO INUTIL CORTAR AS FOLHAS COM ESTA ESPERANCA EM MENTE.